

Manual Ilustrado de Espécies da Flora Portuguesa

Continente

I Vol.



*Manual Ilustrado
de Espécies
da Flora Portuguesa*

Continente

I Vol.

A. R. Fonseca Raimundo — Texto
Investigador Auxiliar

António Cadete — Ilustração
Técnico Adjunto Especialista

FICHA TÉCNICA

Edição

Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura (DGPA)

Distribuição

Divisão de Divulgação (DGPA)

Av. Defensores de Chaves, 6 – 1000 LISBOA

Fotocomposição e Selecções de Cor

Euro-Scanner

Impressão e Acabamento

Euro-Dois

Tiragem: 3500 ex.

ISBN 972 – 9175 – 31 – 4

Depósito Legal: 49132/91

Agradecimentos

Ao ilustre botânico, Prof. João do Amaral Franco, expressamos o nosso vivo agradecimento pela gentileza de se dispor a fazer a revisão do trabalho.

À Direcção-Geral de Planeamento e Agricultura pelo bom acolhimento e empenhado interesse nesta publicação, de um modo particular ao Eng.º Óscar Petinga, e ainda à Eng.ª Ludovina Palmeiro e Dr.ª Carmen Alexandrino manifestamos a nossa gratidão.

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	7
DESCRIÇÃO E ILUSTRAÇÃO DAS PLANTAS	8
GLOSSÁRIO	149
ÍNDICE DOS NOMES BOTÂNICOS	153
ÍNDICE DOS NOMES VULGARES	154
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	155

INTRODUÇÃO

A identificação correcta das plantas espontâneas é indispensável à realização de trabalhos muito diversos.

Se a inventariação das espécies de uma região e a sua análise fitossociológica permite conhecer e caracterizar o meio e a sua conseqüente aptidão agrária, o conhecimento das infestantes facilitará o seu controlo, o das medicinais, aromáticas e forrageiras o seu aproveitamento e utilização. Se nos lembrarmos ainda da riqueza genética de muitas plantas naturais que facultam aos melhoradores materiais de inestimável valor, nos processos do seu melhoramento, teremos desde já a ideia da importância que o conhecimento exacto das plantas pode assumir.

Neste trabalho as plantas foram ordenadas por famílias e géneros segundo a *Flora Europaea* (vols. 1-5, 1964-1980), a mesma ordem seguida pelo Prof. J. do Amaral Franco na sua «Nova Flora de Portugal» (vols. 1-2, 1971-1984).

Normalmente para se chegar à determinação das espécies recorre-se às «Floras», publicações pouco acessíveis aos que não estejam familiarizados com os conhecimentos botânicos.

Pareceu-nos, por isso, útil a apresentação de um trabalho que, além das descrições das plantas, fosse ilustrado fielmente, respeitando as cores naturais e a própria estrutura de cada uma e pondo ainda em evidência características salientes da sua identificação.

Foi o que procurámos fazer neste trabalho, na convicção de podermos ser úteis a quantos necessitem de conhecer plantas da flora portuguesa, nomeadamente técnicos, agricultores e estudantes. Se assim conseguirmos facilitar essa tarefa, dar-nos-emos por satisfeitos e compensados do nosso esforço.

Com este primeiro volume damos início a uma série que desejaríamos continuar e melhorar, agradecendo desde já os reparos e sugestões que os destinatários desta publicação entendam por bem apresentar-nos.

DESCRIÇÃO E ILUSTRAÇÃO DAS PLANTAS

POLYGONACEAE

Polygonum arenastrum Boreau

Planta anual, prostrada, até 70 cm, muito ramificada formando tapete rasteiro; **folhas** de tamanho \pm uniforme, até 15 x 5 mm; **ócreas** acastanhadas na base; **flores** branco-rosadas ou branco-esverdeadas, solitárias ou em grupos axilares; perianto formado de 5 peças; frutos, aquênios acastanhados, trigonais.

Nome vulgar: *Sanguinha*, sempre-noiva, talvez por semelhança com o *Polygonum aviculare*, abaixo referido.

Habitat: Campos cultivados e incultos, borda dos caminhos, sítios ruderalizados.

Distribuição: Mais para o Centro e Sul, mas também no Norte do País.

É semelhante a:

Polygonum aviculare L. distinguindo-se este pelas folhas marcadamente desiguais e mais compridas. Vulgarmente conhecido por **sempre-noiva**.



Polygonum arenastrum

CHENOPODIACEAE

Chenopodium album L.

Planta anual, \pm farinosa e acinzentada, de 20 a 180 cm; **caule** erecto, verde ou manchado de vermelho, simples ou ramificado, anguloso, com veios salientes; **folhas** muito variáveis, pecioladas, \pm ovado-romboidais ou lanceoladas, sinuado-dentadas, irregularmente dentadas ou inteiras, mais compridas que largas; **inflorescência** formando panícula de espigas de flores, geralmente de 5 sépalas, farinosas; **fruto** negro radial e finamente estriado.

Nome vulgar: *Catassol*, erva-couvinha.

Habitat: Frequente e muitas vezes abundante, em terrenos cultivados e nas margens dos caminhos, na Primavera e mais no Verão.

Distribuição: Quase todo o País.



Chenopodium album

AMARANTHACEAE

Amaranthus albus L.

Planta anual, \pm erecta, até 50 cm, muito ramosa, com os caules e os ramos esbranquiçados, glabros, ou esparsamente pubescentes; folhas pequenas espatuladas ou obovadas; flores dispostas em glomérulos axilares; frutos rugosos; sementes lenticulares com cápsulas de 1 mm, lisas e negras.

Nome vulgar: Bredo-branco, tristes.

Habitat: Campos cultivados e margem dos caminhos.

Distribuição: Disseminada por quase todo o País.



Amaranthus albus

Amaranthus graecizans L.

Planta anual, erecta, até 45 cm, de caule e ramos glabros, verdes ou avermelhados; folhas até 4 x 2 cm, ovadas ou elíptico-romboidais, ± agudas; flores dispostas em glomérulos axilares; sementes de 1,3 a 1,6 mm lenticulares, lisas e negras.

Nome vulgar: *Beldros*, *tristes*.

Habitat: Frequente em terrenos cultivados.

Distribuição: De Norte a Sul do País.



Amaranthus graecizans

CARYOPHYLLACEAE

Anagallis arvensis L.

Planta anual ou bienal, de 4 a 60 cm e por vezes mais, prostrada ou ascendente, menos vezes erecta, ramosa; folhas sésseis, opostas ou raramente ternadas, ovadas ou ovado-lanceoladas; flores na axila das folhas superiores, de pedicelos maiores que as folhas, até mais do dobro, e recurvados em anzol na frutificação, de corola rodada, azul ou vermelho-tijolo, com pêlos marginais glandulosos; frutos, cápsulas com numerosas sementes, até 45.

Nome vulgar: *Morrião*, morrião-dos-campos.

Habitat: Searas, pousios, vinhas, olivais, hortas, caminhos, incultos.

Distribuição: Vulgar em quase todo o País.



Anagallis arvensis

Spergularia rubra (L.) J & C. Presl

Planta anual, por vezes bienal, de caules de 5 a 35 cm \pm pubescente-glandulosa, ascendente ou decumbente; **folhas** lineares, opostas ou em fascículos axilares; **estípulas** prateadas, lanceoladas ou triangulares; **flores** de pétalas rosado-purpúreas; **frutos**, cápsulas ovóides, e sementes ápteras, de lisas a muito regulosas.

Nome vulgar: É desconhecido.

Habitat: Terrenos cultivados e incultos, sítios arenosos, não salgadiços, sítios ruderalizados.

Distribuição: Parte meridional do Noroeste, Centro e Sul do País.



Spargularia rubra

Silene colorata Poiret

Planta anual de 10 a 60 cm, pubescente ou puberulenta até ± vilosa, erecta ou ascendente; folhas espatuladas a lineares; flores com pedicelos menores que o cálice, que apresenta 10 nervuras longitudinais, e pétalas rosadas ou brancas, bipartidas; frutos, cápsulas de ± cilíndricas a ovóides.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Frequente em campos cultivados e incultos, searas, vinhas, charnecas e caminhos.

Distribuição: Centro e Sul do País. No Norte circunscreve-se à bacia do Douro, onde ocorre com pouca frequência.



Silene colorata

PAPAVERACEAE

Papaver dubium L.

Planta anual, até 70 cm, pilosa; **folhas** inferiores até 15 cm, longamente pecioladas e profundamente divididas; **flores** de pétalas vermelho-pálidas (cor de zarcão), com 2 a 2,5 cm; **frutos** em cápsulas estreitando para a base, glabras, com numerosas sementes pequenas.

Nome vulgar: *Papoila*, papoila-longa.

Habitat: Searas e outros campos cultivados ou incultos.

Distribuição: Frequente por quase todo o País.

É semelhante a:

Papaver hybridum L. com **flores** violáceo-purpúreas, maculadas de negro na unha e os **frutos**, cápsulas subglobosas, vestidas de sedas.

Nome vulgar: *Papoila-peluda*, papoila-ouriçada, papoila-brava.

Habitat e distribuição: São idênticos.



Papaver dubium

Papaver rhoeas L.

Planta anual, até 90 cm, de pêlos patentes; **folhas** até 15 cm, uni- a bipenatipartidas, com os segmentos grosseiramente dentados; **flores** de pétalas vermelhas, geralmente com uma mancha negra na base; **frutos** em cápsulas obovóides, glabras, com 1 a 2 cm.

Nome vulgar: *Papoila-das-searas*, papoila-ordinária, papoila-vulgar, papoila-brava, papoila-vermelha.

Habitat: Principalmente solos calcários. Searas, e outros campos cultivados e incultos.

Distribuição: Frequente, e muitas vezes abundante, em quase todo o País.



Papaver rhoeas

Fumaria officinalis L.

Planta anual, até 70 cm, glabra, ramosa, ± ascendente; **folhas** várias vezes divididas em segmentos ± estreitos; **flores** rosado-purpúreas, de 7 a 9 mm, purpúreo-escuras no ápice; frutos mais largos que compridos, obovóides, truncados no cimo, ligeiramente tuberculado-rugosos, situados na axila de brácteas de ± metade do comprimento dos pedicelos.

Nome vulgar: *Erva-moleirinha*, fumária, erva-molarinha, erva-pombinha, canitos, béu-béu.

Habitat: Frequente em terrenos cultivados.

Distribuição: Quase todo o País.

São semelhantes:

Fumaria capreolata L. — Com flores geralmente esbranquiçadas e maiores (9 a 14 mm).

Nome vulgar: *Catarinas-queimadas*, fumária-maior.

Fumaria parviflora L. — De flores brancas ou rosadas, pequenas (1 a 6 mm).

Nome vulgar: *Fumária-menor*.



Fumaria officinalis

CRUCIFERAE

Capsella rubella Reuter

Planta anual, de 5 a 50 cm, erecta, pubescente ou glabra; **folhas** basais em roseta, peciola-das e penatífendidas, as caulinares tornando-se, para o cimo, menos divididas até inteiras e lineares; **flores** de sépalas em geral avermelhadas na parte superior e pétalas pouco maiores que as sépalas, com as margens rosadas; **frutos**, silículas tão compridas como largas, geralmente com chanfro apical.

Nome vulgar: *Bolsa-do-pastor*, grizandra-brava, erva-do-bom-pastor.

Habitat: Terrenos cultivados e incultos e lugares ruderalizados.

Distribuição: Vulgar em quase todo o País.



Capsella rubella

Diplothaxis virgata (Cav.) DC.

Planta anual, de 20 a 100 cm, de caules ramificados e \pm híspidos na base, e glabros ou fracamente híspidos, na parte superior; **folhas** inferiores pecioladas, penatilobadas, penatifendidas ou penatipartidas, com o segmento terminal geralmente maior; **flores** de pétalas amarelo-sulfúreas, maiores do que as sépalas; **frutos** em silíquas erecto-patentes e sementes elíptico-compridas.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Planta vulgar em lugares ruderalizados.

Distribuiço~: Do Alto Douro ao Alentejo.



Diplothaxis virgata

Sinapsis alba L. subsp. *alba*

Planta anual, geralmente hispida, até 1,40 m, erecta e ramosa; **folhas** lirado-penatifendidas a lirado-penatipartidas de segmentos sinuado-dentados, hispidas, ou às vezes, só glabrescentes; **flores** amarelas com os pedicelos quase do tamanho do cálice; **frutos**, silíquas, em geral hispidas, erecto-patentes a patentes, com 2 a 4 sementes, de rostro comprido até 30 mm; **sementes** amareladas ou acastanhadas.

Nome vulgar: *Mostarda-branca.*

Habitat: Terras cultivadas, como infestante, em searas, vinhas, incultos e em áreas ruderalizadas.

Distribuição: Alto Douro, Baixo Mondego, Centro e Sul do País.



Sinapis alba

Raphanus raphanistrum L.

Planta anual até 1,50 m, de raiz fibrosa, \pm hispida; **folhas** inferiores pecioladas, penatissecas ou penatipartidas, com 2 a 7 pares de segmentos laterais, menores que o terminal; **flores** brancas, amareladas ou violáceas, frequentemente com nervuras violáceas; **frutos** em silíquas \pm erectas, com 2 a 10 artículos separados por estrangulamentos.

Distinguem-se duas subespécies: *raphanistrum*, de silíquas maiores, de 3-5 mm de ϕ , e geralmente de 50 a 65 mm de comprimento; *microcarpus* (Lange) Coutinho, planta em geral mais débil, de silíquas de 1,5 a 2 mm de ϕ , e 20 a 40 mm de comprimento.

Nome vulgar: *Saramago*, cabrestos.

Habitat: Frequente em terrenos cultivados e incultos, searas, pousios, áreas rudelarizadas.

Distribuição: Quase todo o País.



Raphanus raphanistrum

ROSACEAE

Sanguisorba minor Scop. *subsp. magnolii* (Spach) Coutinho

Planta vivaz, até 90 cm, geralmente pilosa, com roseta de folhas basilares; **caules**, normalmente folhosos, herbáceos; **folhas** com 3 a 12 pares de folíolos \pm elípticos e iguais, serrados; **flores** pequenas verdosas ou manchadas de roxo, reunidas em capítulos terminais, globosos ou ovóides, com as sépalas triangular-ovadas; **frutos**, 1 a 3 aquênios encerrados numa úrnula seca e endurecida, ovóide-tetragonal, com as faces rugoso-reticuladas e asas espessas.

Nome vulgar: *Pimpinela*, p.-menor.

Habitat: Terras cultivadas e incultas, pousios, arrelvados, margens dos caminhos e terrenos rochosos.

Distribuição: Quase todo o País.



Sanguisorba minor

LEGUMINOSAE

Lathyrus cicera L.

Planta anual, geralmente glabra, de 20 a 100 cm, de caules estreitamente alados; **folhas** com 1 (-2) par de folíolos, compridos e estreitos, até 10 × 1 cm, lineares e lanceolados; **estípulas** grandes, semi-sagitadas; **flores** cárneas, em pedúnculos unifloros, de 1 a 3 cm, articuladas na metade superior, com o cálice de segmentos maiores que o tubo 2 a 3 vezes; **frutos**, vagens acastanhadas, oblongas, glabras, canaliculadas no bordo superior, com 2 a 6 sementes lisas.

Nome vulgar: *Chícharo-miúdo*, grão-da-gramicha, chícharo-branco, chícharo-bravo, araca, cisirão-branco.

Habitat: Searas, vinhas e terras cultivadas.

Distribuição: Bacias do Alto Douro, Sabor e Baixo Mondego, Centro e Sul do País.



Lathyrus cicera

Lathyrus clymenum L.

Planta anual, glabra, de 30 a 120 cm; folhas médias e superiores com 2 a 4 pares de folíolos, lineares, elípticos ou lanceolados até 8 × 2 cm e as inferiores com filódios até 8 × 0,9 cm lineares; flores de corola avermelhado-purpúreas, com asas e quilha violáceas ou esbranquiçadas; frutos, vagem até 7 × 1,2 cm, acastanhada, glabra; sementes, 4 a 6, lisas.

Nome vulgar: *Chicharão-de-Torres*, cizirão-de-Torres.

Habitat: Searas, margens dos campos, sebes.

Distribuição: Vulgar em todo o País, menos frequente no Norte.



Lathyrus clymenum

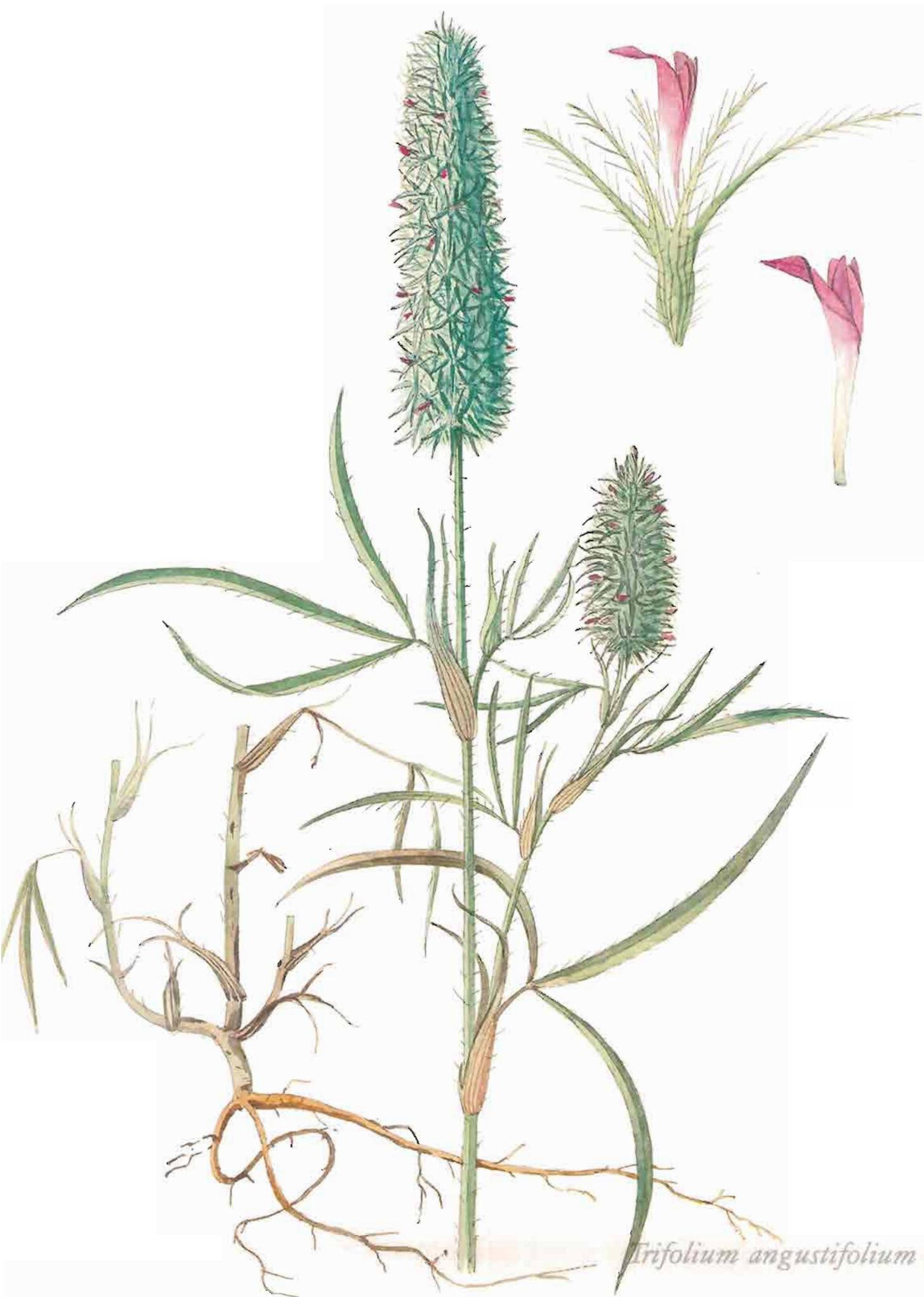
Trifolium angustifolium L.

Planta anual, erecta ou ascendente, ramificada na base, \pm vilosa, de 10 a 50 cm, podendo ir até 80 cm; **folhas** de folíolos linear-lanceolados, inteiros, estípulas lanceolado-assoeladas; **flores** em aglomerados espiciformes, rosadas, de cálice com 10 nervuras, com dentes desiguais, ciliados ou glabros.

Nome vulgar: *Trevo-de-folhas-estreitas*, rabo-de-gato.

Habitat: Preferentemente em solos ácidos.

Distribuição: Muito vulgar em quase todo o País, mais raro no Norte e Centro Norte.



Trifolium angustifolium

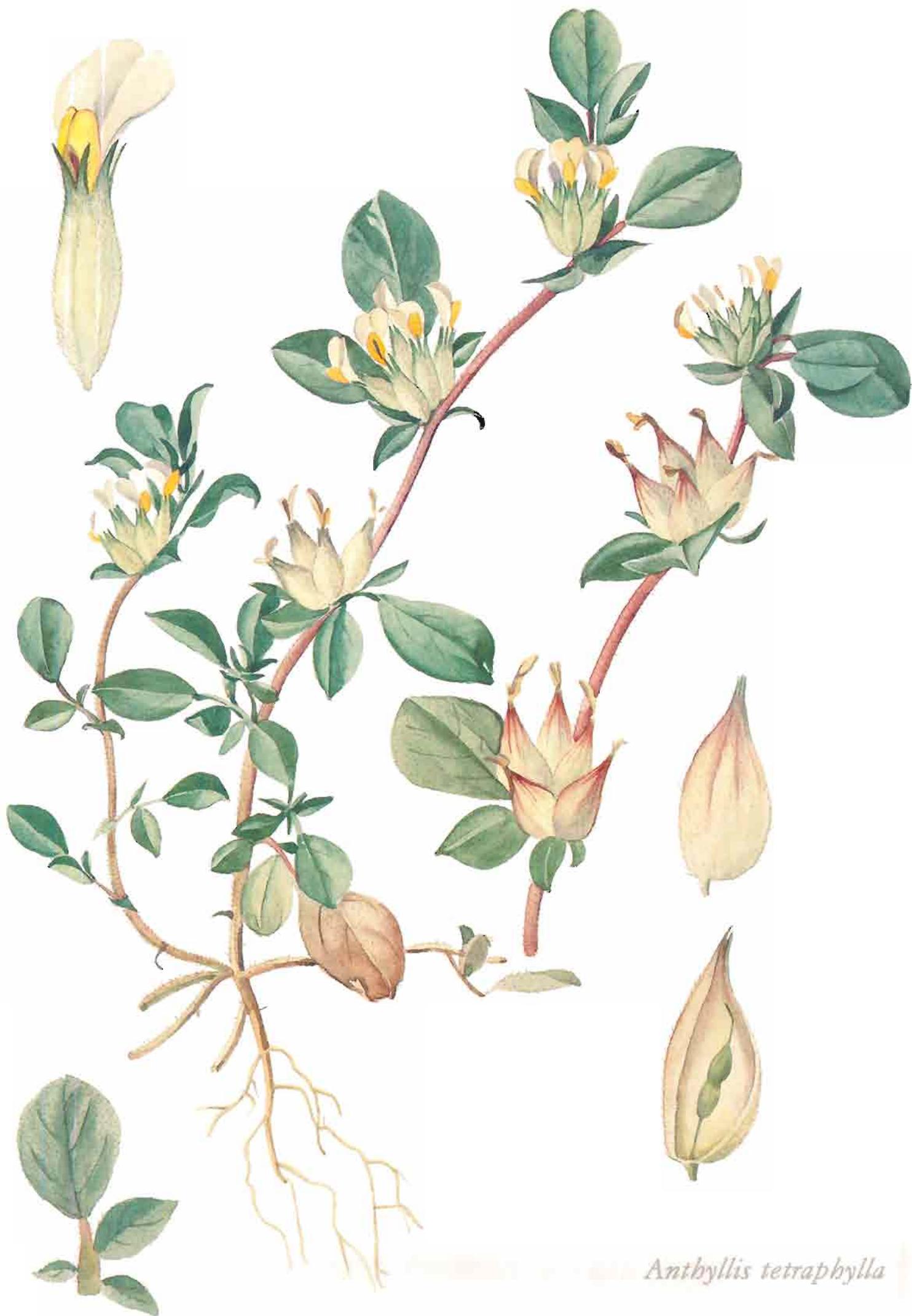
Anthyllis tetraphylla L.

Planta anual, prostrada a mais ou menos ascendente, vilosa a hirsuta, de 10 a 50 cm; folhas normalmente com 5 folíolos, sendo o terminal obovado, maior do que os folíolos laterais; flores axilares, rentes, de cálice acetinado, intumescido na frutificação, com manchas avermelhadas para a extremidade; corola amarelo-esbranquiçada, \pm maculada de vermelho no ápice; frutos pubescentes, formados por vagens dispérmicas.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Solos margosos, áreas ruderalizadas.

Distribuição: Alto e Baixo Alentejo e, com maior frequência, no Algarve.



Anthyllis tetraphylla

OXALIDACEAE

Oxalis pes-caprae L.

Erva vivaz, cespitosa, esparsamente pubescente, com um bolbo profundo e bolbilhos ovóides, por vezes com escapo até 50 cm; folhas com pecíolo até 20 cm e 3 folíolos obcordiformes, profundamente emarginados; flores, 6 a 12, amarelas, pediceladas, dispostas em inflorescência umbeliforme; fruto, cápsulas ovóides, \pm pubescentes, que raramente vingam.

Nome vulgar: Erva-pata, trevo-azedo, erva-canária, erva-mijona, trevo-mau, praga-má.

Habitat: Campos cultivados, sobretudo argilosos. Ocorre subespontaneamente, com frequência e, por vezes, abundância.

Distribuição: Encontra-se por quase todo o País, principalmente no Centro e Sul.



Oxalis pes-caprae

GERANIACEAE

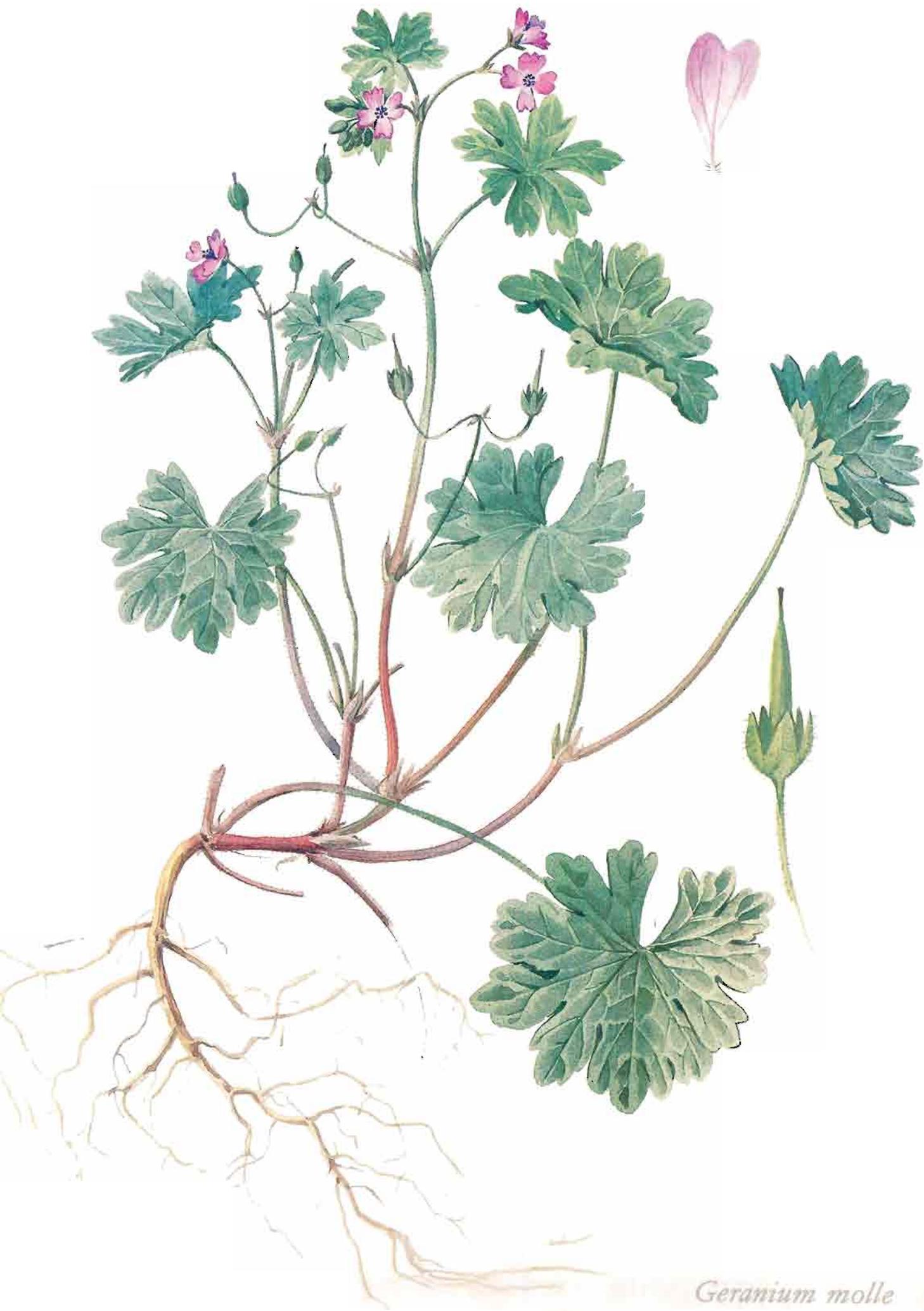
Geranium molle L.

Planta anual por vezes bienal, de 10 a 40 cm, com pêlos patentes ± compridos, em parte glandulosos; folhas de contorno arredondado, recortadas ± até ao meio; flores arroxeadas, pequenas e pouco maiores que as sépalas, com as pétalas emarginadas, com pêlos na unha; frutos de monocarpós glabros ou glabrescentes, em geral com costas transversais.

Nome vulgar: *Bico-de-pomba-menor*.

Habitat: Terrenos incultos, margens de caminhos, vinhas, hortas e áreas ruderalizadas.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Geranium molle

Erodium malacoides (L.) L'Hérit

Planta anual, de 10 a 60 cm, ascendente, pubescente-glandulosa; folhas ovadas a oblongas, crenadas ou ± lobado-crenadas; flores, de pétalas purpúreas, um pouco maiores do que as sépalas; frutos com pêlos brancos ou acastanhados, e cada um com uma cavidade funda, glandulosa, envolvida por uma prega.

Nome vulgar: *Maria-fia*, erva-garfo, planta-de-garfos e marioila.

Habitat: Terras cultivadas e incultas e áreas ruderalizadas.

Distribuição: Na metade Centro e Sul do País onde é frequente.



Erodium malacoides

Erodium moschatum (L.) L'Hérit

Planta anual ou bienal, de 10 a 50 cm, com pêlos densos em cima e \pm glandulosos; **folhas** com vários pares de folíolos ovados, dentados ou serrados ou \pm fendidos; **flores** violáceas ou purpúreas, agrupadas, com pedicelos curtos; **frutos** de monocarpas com pêlos patentes, com uma prega larga e funda.

Nome vulgar: *Agulheira-moscada*, *agulha-de-pastor-moscada*, *bico-de-cegonha-moscado*, *erva-de-alfinete*, *almiscareira*.

Habitat: Campos cultivados e incultos, margens dos caminhos e sítios ruderalizados.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Erodium moschatum

ZYGOPHYLLACEAE

Tribulus terrestris L.

Planta anual, prostrada, pubescente, de caules até 90 cm, geralmente ramificados; folhas opostas, com 4 a 8 pares de folíolos, elípticos ou oblongo-lanceolados; flores amarelas, solitárias e axilares; frutos duros, espinhosos e rugosos.

Nome vulgar: *Abrolhos*.

Habitat: Sítios secos, searas, terrenos arenosos, margens dos caminhos.

Distribuição: Quase todo o País.



Tribulus terrestris

CONVOLVULACEAE

Convolvulus althaeoides L.

Planta vivaz, volúvel ou rastejante de caules herbáceos até 1,20 m, de pubescente a ± vilosa, com pêlos patentes; **folhas** de formas variadas, as basilares cordiforme-ovadas, sinuado-crenadas ou lobado-crenadas e as superiores de cordiformes a sagitadas, palmatifendidas ou palmatipartidas, com os segmentos inteiros, ou inciso-dentados; **flores** grandes, rosado-lilacíneas, de forma afunilada, em pedúnculos de 1 a 3 flores; **frutos**, cápsulas glabras, em geral com 4 sementes.

Nome vulgar: *Corriola-rosada*.

Habitat: De preferência em solos básicos. Campos cultivados ou não, caminhos, sebes e sítios secos.

Distribuição: Centro e Sul do País.



Convolvulus althaeoides

Convolvulus arvensis L.

Planta vivaz, volúvel ou rastejante, glabra ou pubescente, com rizomas escamosos, profundos, de caules até 2 m, herbáceos; **folhas** de ovadas a lineares, sagitadas ou hastadas; **flores**, solitárias ou, menos frequentes, em grupos de 2 ou 3, no mesmo pedúnculo, de corola afunilada branca ou rosada; frutos, cápsulas, geralmente de 4 sementes.

Nome vulgar: *Corriola*, verdeselha, verdisela, erva-garriola, garriola, trepa-trepa.

Habitat: Campos cultivados e incultos, mais geralmente em terras mexidas, margens dos caminhos e areias do litoral.

Distribuição: Frequente no Centro e Sul do País.



Convolvulus arvensis

BORAGINACEAE

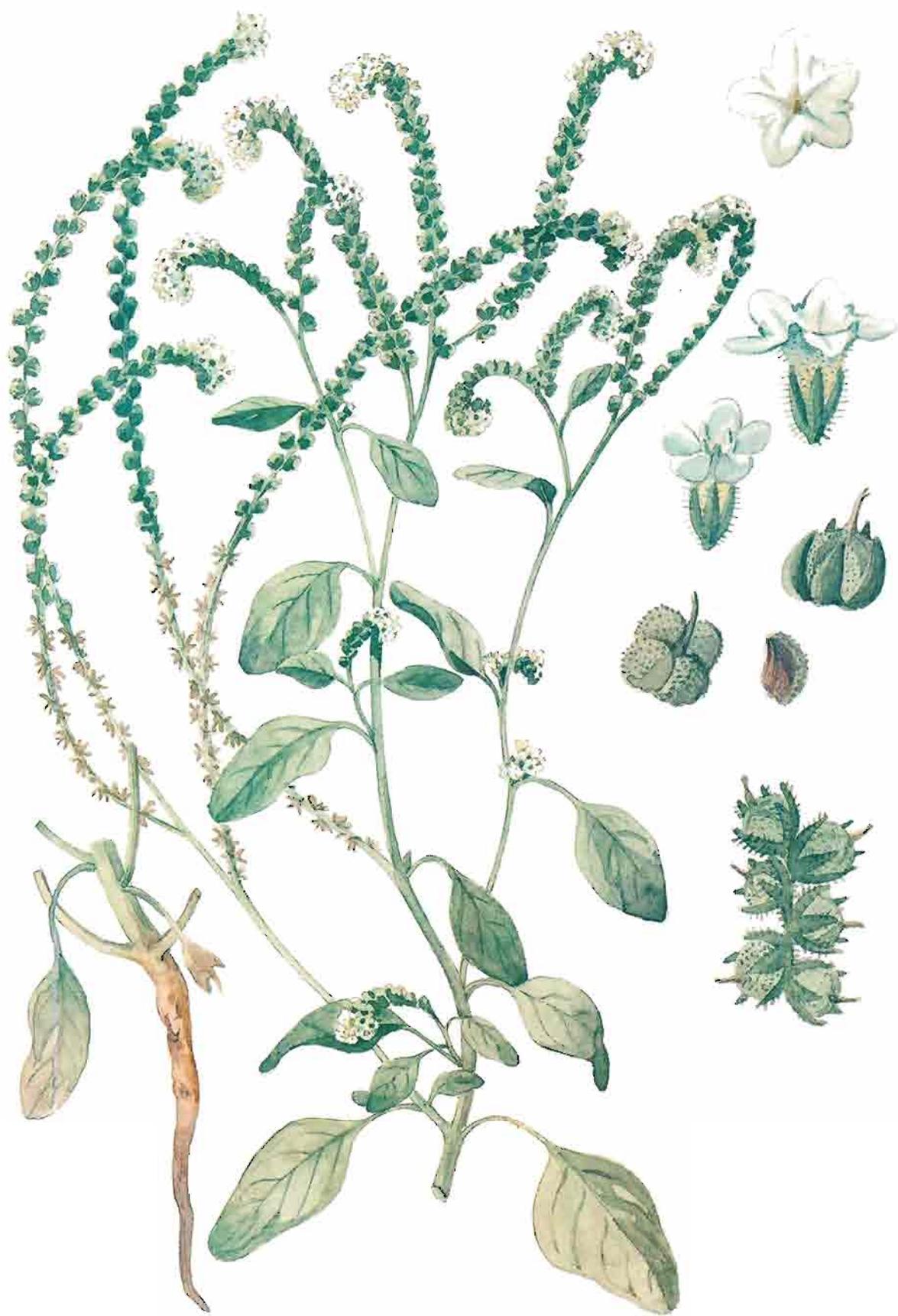
Heliotropium europaeum L.

Planta anual, geralmente acinzentada, do Verão e Outono, com pêlos aplicados. **Caules**, até 60 cm geralmente erectos ou ascendentes, ramificados; **folhas** pecioladas, ovadas, oblongas ou elípticas, áspero-pubescentes; **flores** pequenas, brancas, dispostas em cimeiras escorpióides, alongando-se até 18 cm na frutificação; **fruto** dividido em 4 mericarpos, geralmente pubescentes e rugosos.

Nome vulgar: *Erva-das-verrugas*, verrucária.

Habitat: Terras cultivadas e incultas, caminhos, áreas ruderalizadas.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Heliotropium europaeum

Echium plantagineum L.

Planta anual ou vivaz, molemente hirsuta, erecta ou ascendente, de 50 a 90 cm, com um ou mais caules; folhas da base ovadas ou oblongas, contraídas em pecíolo, e as caulinares oblongas a lanceoladas com a base larga, arredondada; flores de corola de 18 a 30 mm, afunilada, azul ± arroxeadada, com pêlos nas nervuras.

Nome vulgar: *Soagem*, chupa-mel, língua-de-vaca, soagem-viperina.

Habitat: Solos secos e muito húmidos, terras cultivadas ou não, margens dos caminhos e areias.

Distribuição: Distribui-se por quase todo o País.



Echium plantagineum

Anchusa azurea Miller (= *Anchusa italica* Retz.)

Planta hispida, com pêlos rígidos ou moles, até 1,5 m, ramificada na parte superior; **folhas** lanceoladas ou ovado-lanceoladas, a \pm lineares, as superiores sésseis; **flores** azuis ou lilazes e por vezes \pm esbranquiçadas, dispostas em cimeiras bracteadas de brácteas menores que os cálices; **frutos**, mericarpos com 7 a 10 mm, \pm oblongos.

Nome vulgar: *Lingua-de-vaca*, buglossa.

Habitat: Terrenos cultivados e incultos, pousios e margens dos caminhos.

Distribuição: Vulgar, mais frequente no Centro e Sul do País.



Anchusa azurea

VERBENACEAE

Verbena officinalis L.

Planta anual ou vivaz, erecta, prostrada ou ascendente, geralmente até 60 cm; caules pubescentes, quadrangulares, ramosos, ásperos nos ângulos; folhas \pm ovadas, e \pm pubescentes, as inferiores pecioladas, irregularmente serradas, as superiores sésseis, menores e \pm inteiras; flores rosadas ou lilazes, em espiga comprida, com 10 a 25 cm, terminal e longamente pedunculada; frutos, castanho-avermelhados, formados por mericarpos de 1,5 a 2 mm, com 4-5 costas longitudinais.

Nome vulgar: Erva-dos-leprosos, verbena, urgebão, gervião, girbão.

Habitat: Lugares húmidos, ensombrados, sebes e margens dos caminhos.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Verbena officinalis

LABIATAE

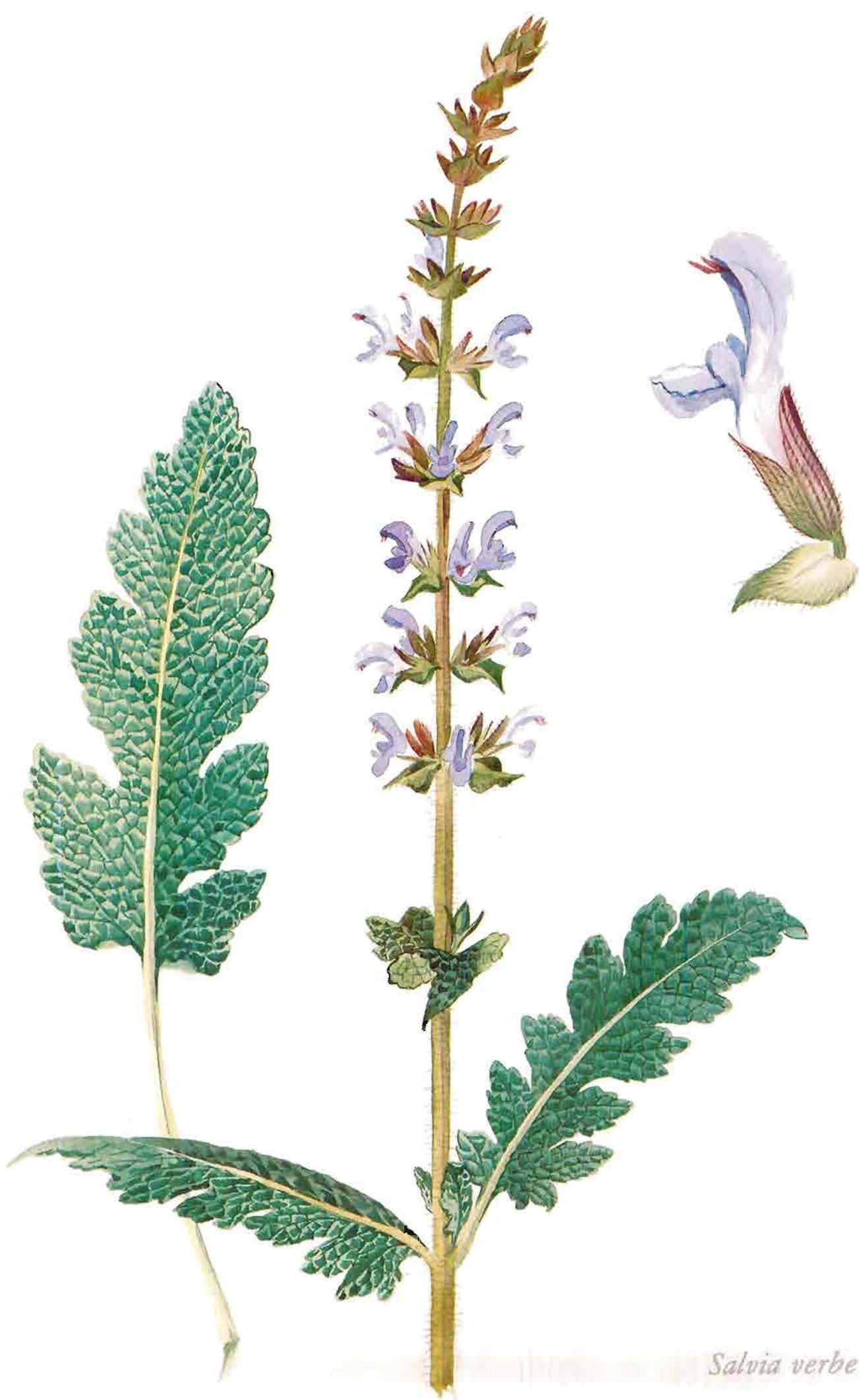
Salvia verbenaca L.

Planta vivaz, erecta, uni ou multicaule até 60 cm ou mesmo 80 cm, pubescente ou puberulenta inferiormente, e com pêlos glandulosos na parte superior; **folhas** na maior parte basais, oblongo elípticas, ± rugosas, crenadas e penatífendidas; **flores** de corola azul-violácea, maior que o cálice.

Nome vulgar: *Salva-dos-caminhos*, erva-crista, jarvão.

Habitat: Solos geralmente mais ou menos argilosos.

Distribuição: Vulgar em quase todo o País, em especial no Centro e Sul.



Salvia verbenaca

Lamium amplexicaule L.

Planta anual, erecta ± pubescente, até 40 cm, ramosa; **folhas** ± orbiculares, crenadas ou lobadas, com lobos obtusos, as superiores sésseis, ± amplexicaules e as inferiores pecioladas; **flores** purpúreo-rosadas, com o tubo da corola comprido e muito saliente do cálice, agrupadas em verticilastros a formarem espiga interrompida, anteras vilosas; **frutos**, trigonais truncados no cimo.

Nome vulgar: *Lâmio-violeta*.

Habitat: Frequente em terras cultivadas, searas, hortas, vinhas e pomares.

Distribuição: De Norte a Sul do País.



Lamium amplexicaule

SOLANACEAE

Solanum nigrum L.

Planta anual ou bienal, por vezes vivaz, até 70 cm, com pêlos simples ou glabra; caules ramificados, erectos; folhas pecioladas, ovadas, subinteiras e sinuado-lobadas, até 7 × 6 cm e às vezes maiores; flores brancas, de 4 a 10, pedunculadas, dispostas em inflorescências umbeliformes; fruto, baga de 5 a 10 mm, pendente, negra, na maturação.

Nome vulgar: *Erva-moira*, erva-moura-mortal, tomateiro bravo.

Habitat: Terrenos cultivados e incultos, e lugares ruderalizados, florescendo durante todo o ano.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Solanum nigrum

Datura stramonium L.

Planta anual, erva ou arbusto, fétida, \pm glabra, grossa e ramosa, em geral de 20 a 80 cm, chegando a atingir 2 m; **folhas** ovadas a elípticas, sinuado-dentadas a lobadas; **flores** grandes, 5 a 10 cm, erectas, de corola afunilada branca ou violácea; **frutos**, cápsulas ovóides, erectas, densamente cobertas de acúleos \pm iguais; sementes anegradas, alveoladas.

Nome vulgar: *Figueira-do-inferno*, estramónio, erva-do-diabo, erva-dos-bruxos, erva-dos-mágicos, figueira-brava, castanheiro-do-diabo, pomo-espinhoso.

Habitat: Terras cultivadas, hortas, vinhas, pomares, terras frescas.

Distribuição: Naturalizada em quase todo o País (procedente da América).



Datura stramonium

SCROPHULARIACEAE

Linaria hirta (L.) Moench

Planta anual, erecta, glabra na parte inferior, e ± densamente pubescente-glandulosa superiormente; **folhas** oblongo-lanceoladas, semiamplexicaules, alternas, as inferiores opostas; **flores** subsésseis, amarelo-pálidas, maculadas de vermelho-alaranjado, com esporão comprido, de 10 a 16 mm, ligeiramente curvo.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Frequente em solos argilosos, terras cultivadas, searas, olivais.

Distribuição: Douro Litoral, e interior do Centro e Sul do País.



Linaria hirta

Veronica persica Poiret

Planta anual, prostrada ou ascendente, pubescente, de caules até 60 cm, radicante na base; **folhas**, de pecíolos curtos, ovadas, crenado-serradas, as inferiores opostas e as superiores alternas; **flores**, de corola azul, axilares, maiores que o cálice com pedicelos filiformes maiores que a folha; **frutos**, cápsulas bilobadas, cobertas de pêlos, reticuladas, e estilete comprido; **sementes** ovadas, escavadas na parte ventral e rugosas na dorsal.

Nome vulgar: *Verónica-da-Pérsia*.

Habitat: Terras cultivadas, sobretudo em solos básicos, em lugares húmidos.

Distribuição: Noroeste, Centro-Oeste e Centro-Sul do País.



Veronica persica

PLANTAGINACEAE

Plantago lagopus L.

Planta anual ou vivaz, acaule, pubescente ou vilosa; folhas oblongas ou lanceoladas, inteiras, elíptico-lanceoladas, com frequência remotamente denticuladas com 3 a 7 nervuras, e dispostas em rosetas basilares; flores dispostas em espiga subglobosa a cilíndrica, vilosa, esbranquiçada com as brácteas e as sépalas densamente vilosas; corola de lobos longamente acuminados e, em geral, esparsamente pilosos.

Nome vulgar: *Olho-de-cabra*, orelha-de-lebre, língua-de-ovelha, erva-de-mosca.

Habitat: Lugares secos e pedregosos ou arenosos.

Distribuição: Quase todo o País.

É semelhante a:

Plantago lanceolata L., que se distingue por ter a inflorescência (espiga) glabra ou quase.

Dão-lhe vulgarmente o mesmo nome de *língua-de-ovelha*, mas também outros como tanchagem e corrijó.

O **habitat** é de sítios húmidos, lameiros, arrelvados, campos cultivados e incultos.

A **distribuição** é idêntica à do *P. lagopus*.



Plantago lagopus

VALERIANACEAE

Fedia cornucopiae (L.) Gaertner

Planta anual, glabra, até 30 cm, geralmente ramosa; **folhas** espatuladas ou elípticas, as inferiores pecioladas, geralmente inteiras, as superiores, sésseis \pm dentadas; **flores** de corola purpúrea, maculada de róseo com tubo comprido; pedúnculos por fim engrossado-aclavados; **frutos**, ovado-arredondados, pubescentes, com o lóculo fértil, geralmente menor que os estéreis.

Nome vulgar: *Cornucópia*, alface-de-Argel.

Habitat: Searas, olivais, lugares secos.

Distribuição: Centro e Sul do País.



Fedia cornucopiae

COMPOSITAE

Conyza bonariensis (L.) Cronq. (= *Conyza crispera* [Pourr.] Rupr.)

Planta anual, até 60 cm, verde-acinzentada, simples, ou ramosa superiormente; caules folhosos, com pêlos aplicados (deitados), curtos e macios, e de pêlos setíferos, patentes e ralos; folhas inferiores lanceoladas, e as outras mais ou menos lineares, de pêlos curtos e aplicados em ambas as páginas; capítulos dispostos em panícula terminal de flores esbranquiçado-amareladas.

Nome vulgar: *Avoadinha-peluda, erva-pau.*

Habitat: Terrenos cultivados e lugares ruderalizados.

Distribuição: Quase todo o País.



Conyza bonariensis

Pulicaria paludosa Link

Planta anual, até 50 cm, geralmente ramosa na parte superior, pubescente a quase vilosa; **folhas** estreitas, mais ou menos onduladas; **flores** amarelas dispostas em capítulos pequenos, com pedúnculos alongados, de lígulas mais compridas do que o involúcro.

Nome vulgar: *Mata-pulga*, erva-pulgueira.

Habitat: Campos incultos e terras cultivadas, lugares temporariamente inundados, arrelvados, mesmo em terrenos secos, arenosos, margens dos caminhos.

Distribuição: Quase todo o País. Frequente e abundante.



Pulicaria paludosa

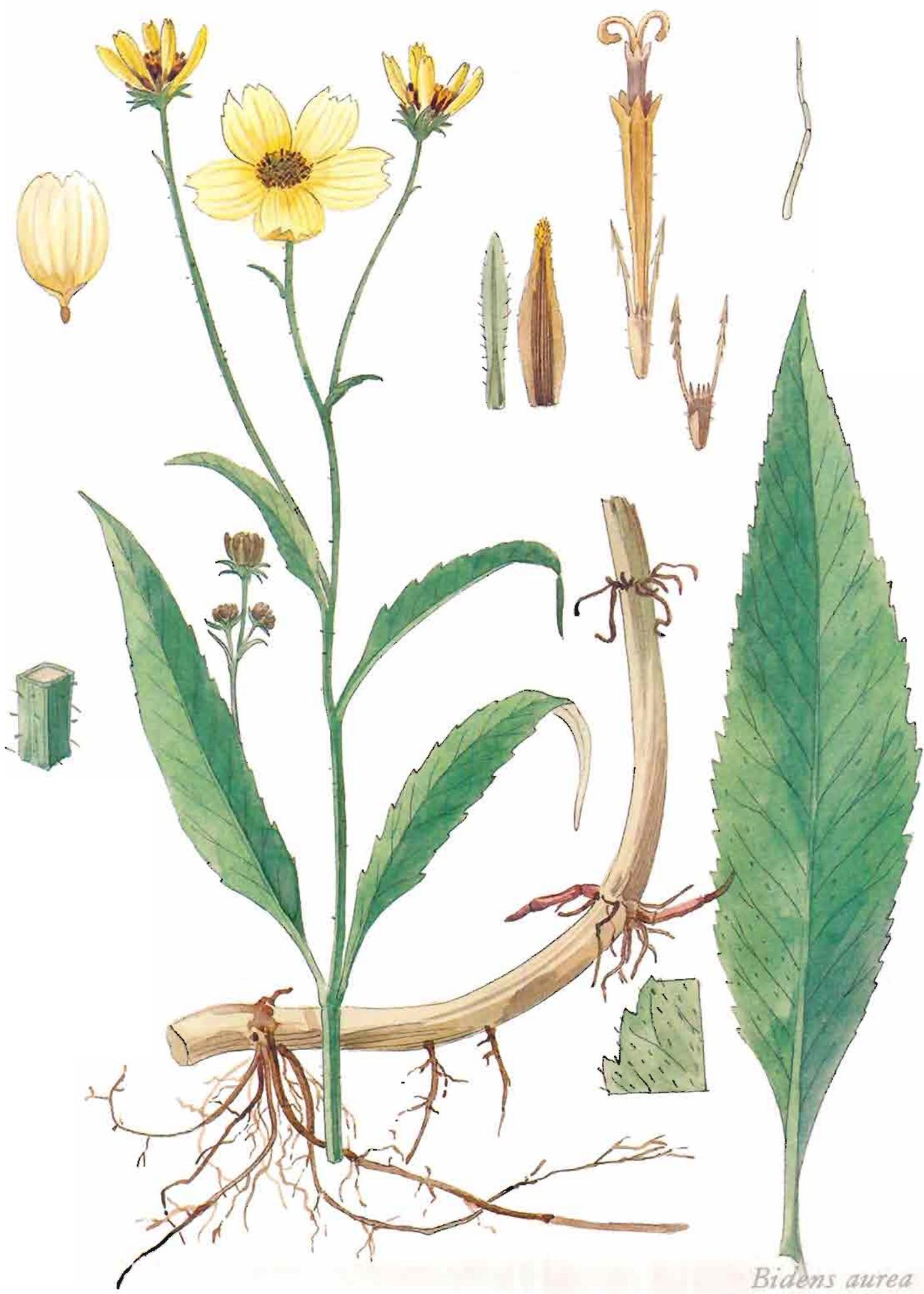
Bidens aurea (Aiton) Sherff

Planta vivaz, de 0,5 a 2 m, ligeiramente pubescente; **folhas** linear-lanceoladas, lanceoladas ou fundamentalmente divididas, com margem irregularmente serrada; **flores** amareladas, raiadas de cor púrpura, dispostas em capítulos de 30 a 45 mm ϕ , de brácteas involucrais externas, lineares, ciliadas, com a parte central escura, e as internas oblongo-lanceoladas, com margem escariosa; **frutos**, aquénios anegrados, com pêlos, terminando por 2 aristas providas de sedas, reviradas para trás.

Nome vulgar: *Chá-espanhol*, chá, chá-de-Marrocos.

Habitat: Lugares mais ou menos húmidos, terrenos de regadio.

Distribuição: Quase todo o País.



Bidens aurea

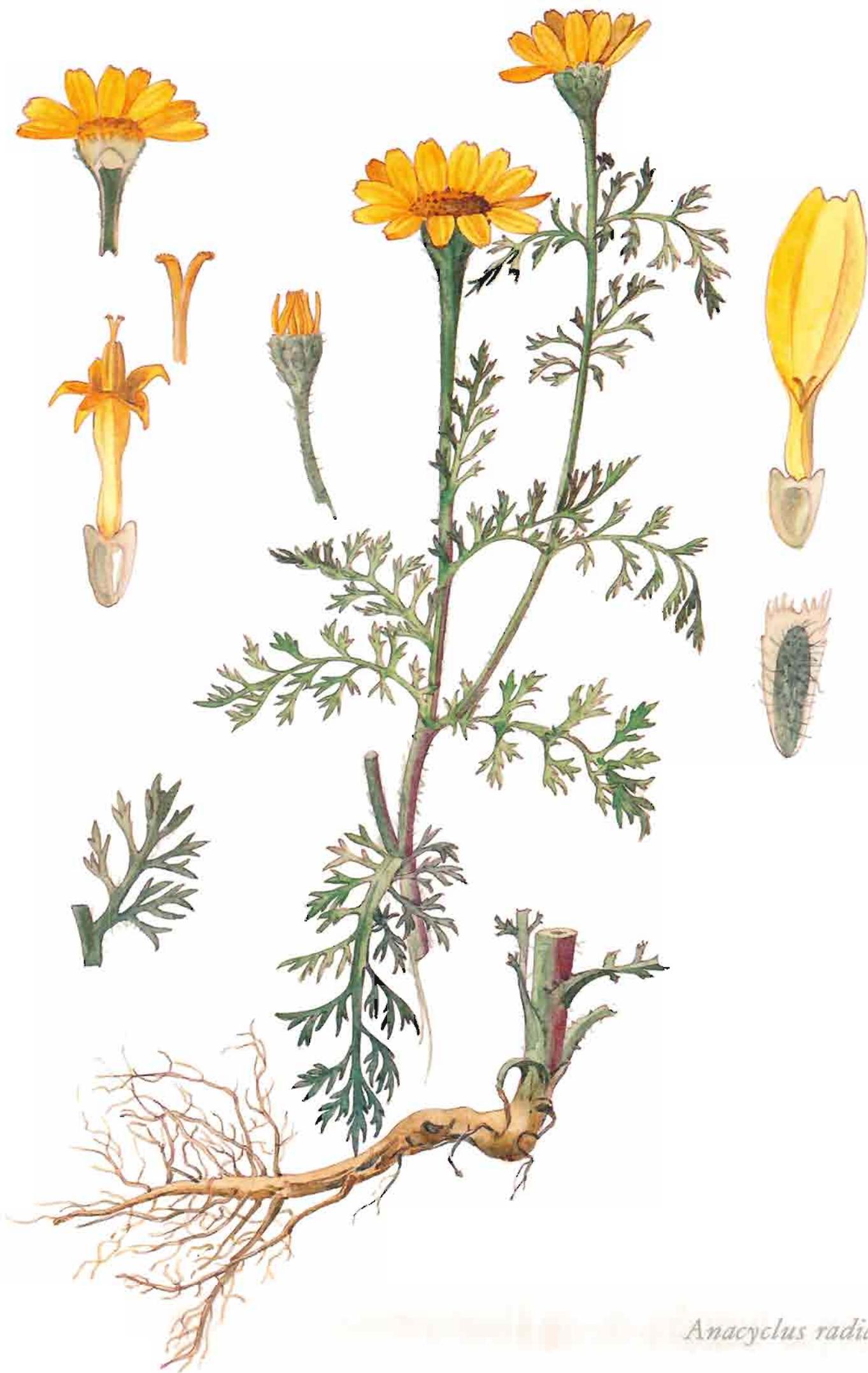
Anacyclus radiatus Loisel

Planta anual, erecta ou ascendente até 70 cm, ± ramosa, pubescente ou vilosa; caules avermelhados, vilosos; folhas, recompostas, estreitamente divididas em segmentos linear-lanceolados; flores todas amarelas, reunidas em capítulos, de brácteas involucreais herbáceas, as médias e as internas, com um apêndice escarioso e lacerado no ápice; frutos formados por aquênios alados.

Nome vulgar: *Pão-posto*, pimposo.

Habitat: Algo nitrófila e ruderal, terras cultivadas ou incultas e margens dos caminhos.

Distribuição: Quase todo o País. Frequente, muitas vezes abundante.



Anacyclus radiatus

Chrysanthemum coronarium L.

Planta anual, glabra ou raramente pubescente, até 100 cm, geralmente ramosa na metade superior; folhas muito divididas, semiamplexicaules, quase todas bipenatipartidas, as superiores penatissectas; flores em capitulos grandes de 4-6 cm ϕ , com as lígulas brancas de base amarela (var. *discolor* d'Urv.) ou todas amarelas (var. *coronarium*); frutos, aquênios, os externos trigonais, com os ângulos alados, e os do disco unialados. A var. *discolor* é a mais vulgar.

Nome vulgar: *Pampilho-ordinário*, malmequer, pampilho, beijos-de-estudante.

Habitat: Nitrófila; terras cultivadas e incultas, searas e áreas ruderalizadas.

Distribuição: Centro e Sul do País.



Chrysanthemum coronarium

Coleostephus myconis (L.) Reichenb.

Planta anual, glabra, glauca, erecta, ramosa, de 20 a 80 cm; folhas inferiores pecioladas, crenado-serradas e as superiores auriculadas, em geral oblongo-lanceoladas, serradas; flores geralmente amarelas; frutos, aquênios com uma coroa.

Nome vulgar: *Pampilho-de-micão, olho-de-boi.*

Habitat: Solos geralmente ácidos, terras cultivadas e pousios, caminhos e sebes.

Distribuição: Quase todo o País.



Coleostephus myconis

Calendula arvensis L.

Planta anual, até 80 cm, geralmente muito ramificada e tomentoso-floculosa. **Caules** erectos a prostrados; **folhas** oblongo-lanceoladas, planas ou onduladas, as inferiores pecioladas e spatuladas e as superiores mais ou menos amplexicaules; **inflorescência** em capítulos de flores todas amarelas, ou por vezes, com as do centro acastanhadas ou violáceas; **frutos**, aquênios desiguais, uns curvos e espinhosos e outros naviculares.

Nome vulgar: *Erva-vaqueira*, belas-noites, boas-noites, calêndula-hortense, malmequer-dos-campos, maravilhas.

Habitat: Terrenos cultivados e incultos.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Calendula arvensis

Galactites tomentosa Moench

Planta anual, erecta, espinhosa, branco-tomentosa, em geral de 50 a 60 cm podendo ir até 100 cm; **folhas** com a página superior verde, glabra, de nervuras brancas e com a página inferior branco-tomentosa, penatífendidas a penatissectas com espinhos marginais amarelados ± compridos; **flores** de corolas lilacéneas raras vezes brancas, em capítulos solitários ou reunidos em cimeira corimbosa, de involúcro geralmente tearâneo-pubescente e brácteas com espinhos esverdeados; **frutos**, aquénios amarelados.

Nome vulgar: *Cardo*.

Habitat: Nitrófila, frequente em campos cultivados e incultos, caminhos e entulhos.

Distribuição: Quase todo o País.



Galactites tomentosa

Centaurea pullata L.

Planta anual, de caules até 45 cm, folhosos até ao capítulo, simples ou ramificados, por vezes nulos; **folhas** ásperas, ± viloso-lanuginosas, quase inteiras a profundamente divididas, as basílares reunidas em roseta e as caulinares auriculado-semiamplexicaules, penatissectas ou lirado-penatissectas; **flores** em capítulos, com o involúcro de brácteas de apêndice alongado muito dividido, decorrente numa orla negra ou anegrada ao longo da bráctea, de corolas purpúreas, azuladas ou lilacíneas, raramente brancas; **frutos** em aquénios, acastanhados ou acinzentados, com papilho branco.

Nome vulgar: *Cardinho-das-almoreimas*, padre-nosso, rapôntico-da-terra.

Habitat: Terras cultivadas ou não, margens dos caminhos.

Distribuição: Frequente no Centro e Sul do País.



Centaurea pullata

Cichorium intybus L.

Planta vivaz, até 1,20 m, glabra a vilosa, geralmente muito ramificada, de caules erectos, ramos rígidos, marcadamente estriados; **folhas** basilares roncadas, penatífidas, lobadas ou dentadas, glabras ou tomentosas, e as caulinares inteiras, lanceoladas ou fracamente dentadas, sésseis; **flores** com os pedúnculos dos capítulos terminais levemente dilatados no cimo e brácteas externas bem menores que as internas, de corola azul, raramente rosadas ou brancas; **frutos**, aquénios acastanhados, angulosos.

Nome vulgar: *Almeirão*, chicória-do-café, chicória-amarga, almirão.

Habitat: Preferentemente em solos ácidos, terras cultivadas e incultas e áreas ruderalizadas.

Distribuição: Noroeste e Trás-os-Montes (Terra Quente) e Centro e Sul do País. É, por vezes, cultivada para fazer o chamado café de chicória.



Cichorium intybus

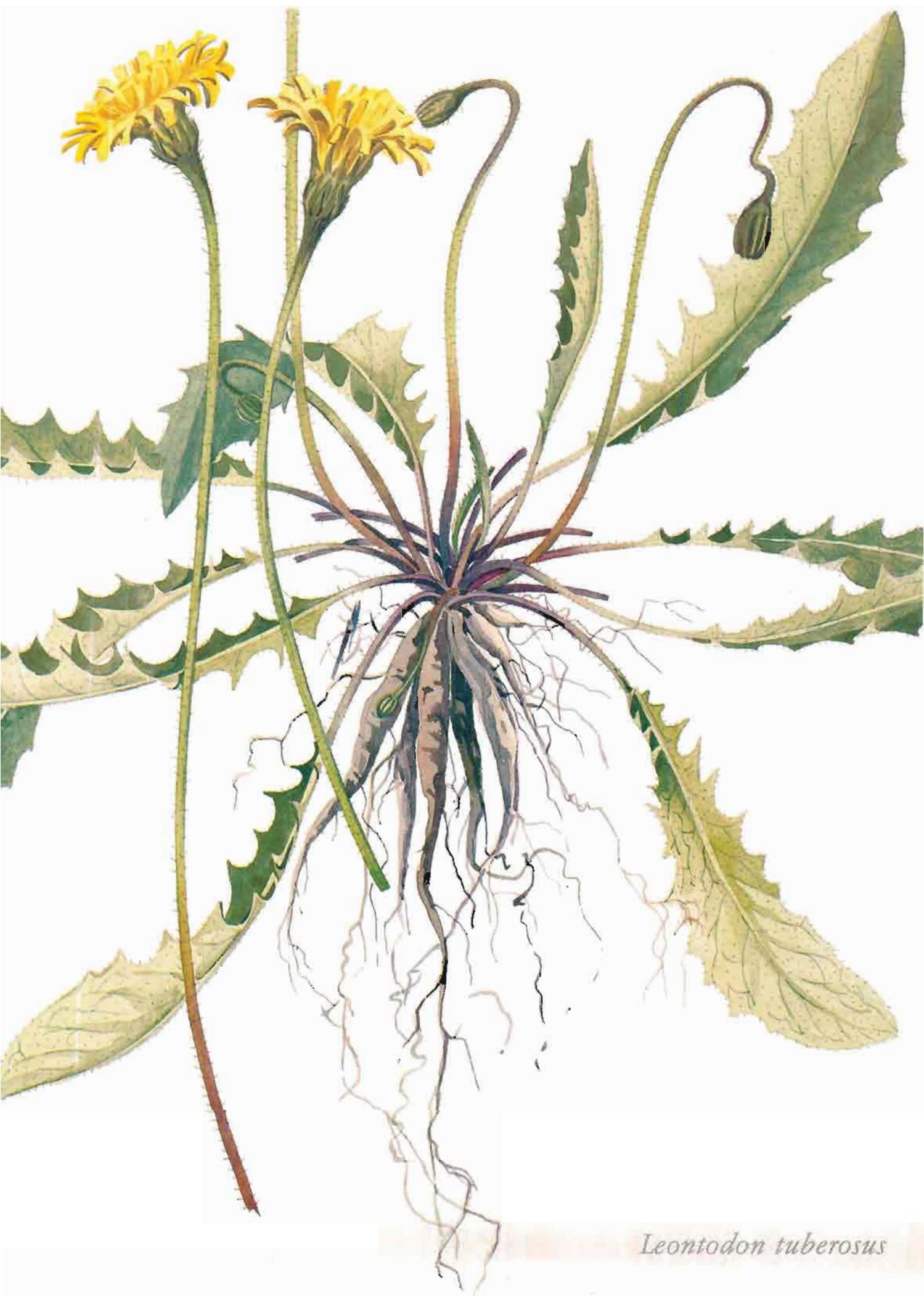
Leontodon tuberosus L.

Planta vivaz, de 25 a 40 cm, ascendente, com raízes tuberoso-fusiformes, fasciculadas, com pêlos simples e rígidos; **folhas** roncínadas, retrorso-dentadas, ± peludas; **flores**, capítulos solitários de corolas amarelas; **frutos**, aquénios, os externos curvos, e os internos geralmente direitos com papilhos de pêlos plumosos.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Preferentemente em lugares húmidos, arrelvados, caminhos e sítios pedregosos.

Distribuição: Centro e Sul do País, ocorrendo também no Douro Litoral. Normalmente muito frequente.



Leontodon tuberosus

Reichardia intermedia (Schulz Bip.) Samp.

Planta anual, raras vezes bienal, erecta, até 70 cm; folhas formando ± roseta basilar, escasseando para cima, dentadas a sinuado-lobadas, serrilhadas; brácteas dos pedúnculos e dos capítulos escamiformes com a margem escariosa, larga; flores de lígulas todas amarelas, ou às vezes, as externas avermelhadas por fora; frutos, aquénios transversalmente tuberculados.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Indiferença edáfica, campos cultivados ou não, sítios secos, vinhas, searas, charnecas.

Distribuição: Beira Litoral, Estremadura, Alentejo, Algarve. Frequente.



Reichardia intermedia

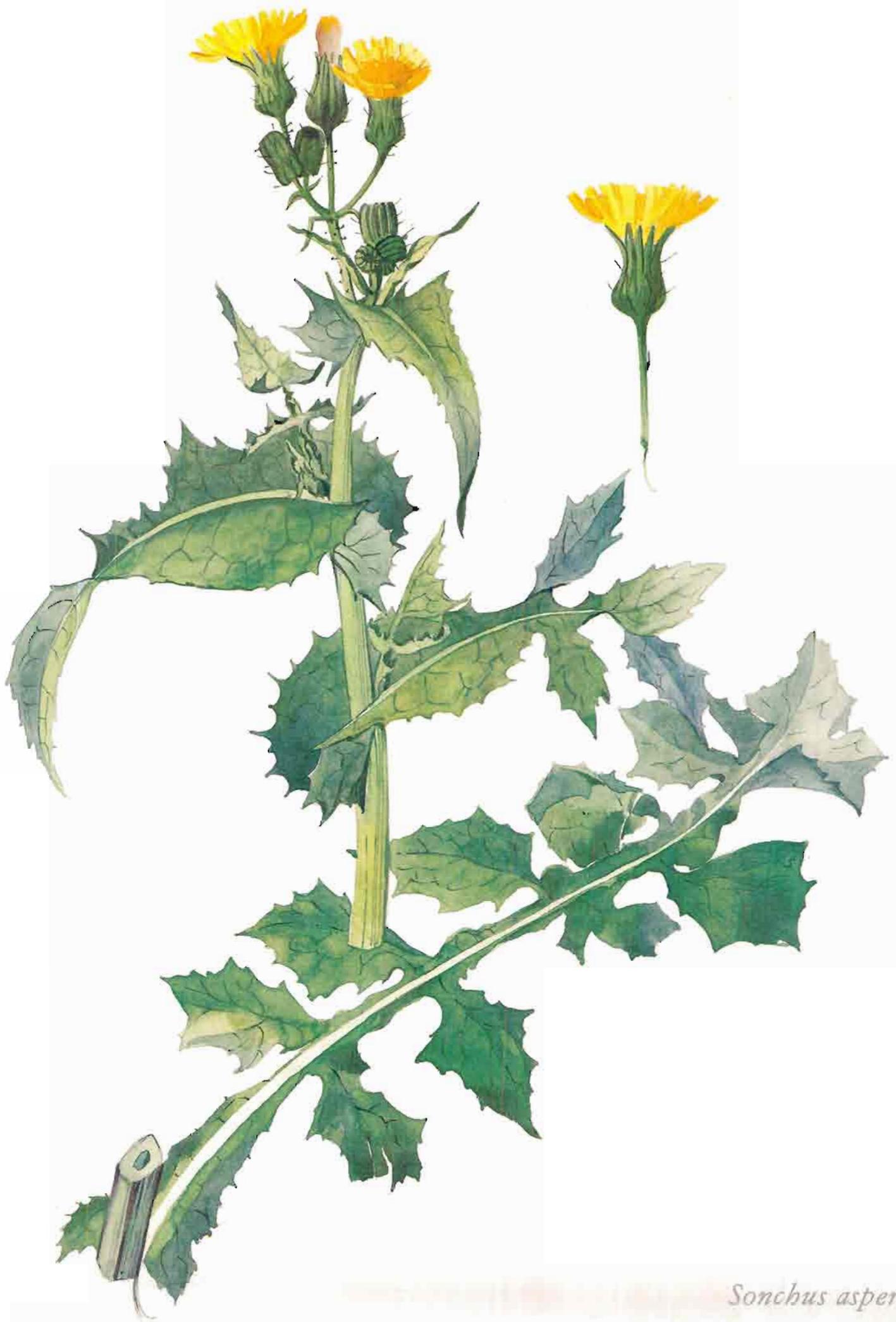
Sonchus asper (L.) Hill

Planta anual, de 20 a 120 cm e até 2 m, glabra, só com pêlos na parte superior do caule e nos pedúnculos que são com frequência piloso-glandulosos; **folhas**, ± rígidas roncadas ou sinuado-dentadas a penatissectas, com os segmentos ou lobos ovado-triangulares a lineares e aurículas arredondadas e frequentemente dentadas; **frutos** em aquênios pequenos, de 2 a 3 mm, comprimidos e alados.

Nome vulgar: *Serralha-áspera*, serralha-preta, serralha-espinhosa.

Habitat: Em geral em lugares húmidos e nitrificados. Terrenos cultivados e incultos, vinhas, hortas e jardins.

Distribuição: Frequente por quase todo o País.



Sonchus asper

Chondrilla juncea L.

Planta bienal ou vivaz, verde-acinzentada, até 80 cm, erecta, normalmente revestida na base de pêlos rígidos, patentés, e às vezes também com pêlos curtos aplicados. Caules, até 1 m, com ramos numerosos, compridos e flexíveis; folhas basilares roncínadas, em roseta, já secas na floração, e as caulinares pouco numerosas, geralmente lineares (estreitas); flores amarelas dispostas em capítulos de 9 a 12 flores; frutos, aquênios denteado-escamulosos no cimo.

Nome vulgar: *Leituga-branca*, *lentuga*, *rabos*.

Habitat: Campos cultivados e incultos, vinhas e lugares secos, geralmente solos básicos.

Distribuição: Frequente de Norte a Sul do País.



Chondrilla juncea

Crepis vesicaria L. subsp. *haenseleri* (Boiss. ex DC.) P. D. Sell
(= *Crepis taraxacifolia* Thuill.)

Planta anual ou bienal, erecta ou ascendente, de caules até 1,50 m, geralmente muito ramificados; folhas da base atenuadas em pecíolo largo ± deitadas sobre o solo, dentadas ou sinuadas, penatipartidas ou penatifendidas, as caulinares semelhantes, mas auriculadas, amplexicaules, com as aurículas frequentemente muito recortadas; flores amarelas em capítulos numerosos com involúcro de brácteas estreitamente escariosas na margem, de 2 tamanhos muito diferentes; frutos, aquénios castanho-pálidos, uniformes, terminando num rostro fino ± do tamanho do corpo.

Nome vulgar: *Almeiroa*, almeirosa.

Habitat: Terras cultivadas e incultas.

Distribuição: Frequente em quase todo o País, excepto no NW e NE.



Crepis vesicaria

LILIACEAE

Asphodelus fistulosus L.

Planta vivaz, bienal ou raras vezes anual, até 70 cm, com raízes delgadas, fistulosas; folhas lineares ou linear-filiformes, até 45 × 0,4 cm, semicilíndricas, ocas; flores brancas, com nervura média acastanhada, dispostas em cacho frouxo; **frutos**, cápsulas obovóides a subglobosas.

Nome vulgar: *Abrótea-fina*.

Habitat: Terrenos cultivados, terrenos secos, arenosos, caminhos.

Distribuição: Frequente no País a Sul do Douro.



Asphodelus fistulosus

Ornithogalum orthophyllum Ten. subsp. *baeticum* (Boiss.) Zahar.

Planta vivaz, com bolbo ovóide, rodeado por bolbilhos de multiplicação; **folhas** com uma lista longitudinal branca, mais compridas que a inflorescência, canaliculadas a planas; **flores** brancas, com uma faixa verde externamente, providas de brácteas mais curtas ou igualando os pedicelos, com filamentos inteiros, dilatados e anteras amarelas; ovário ovóide a subcilíndrico, mais comprido que o estilete; **frutos**, cápsulas hexagonais.

Nome vulgar: *Leite-de-galinha*.

Habitat: Terras cultivadas, arrelvados.

Distribuição: Trás-os-Montes, Centro e Sul do País.



Ornithogalum orthophyllum

Muscari comosum (L.) Miller

Planta vivaz, de 30 a 60 cm com bolbos cobertos de túnicas avermelhadas e outras secas, pardas; folhas lineares, todas basilares, até 45 cm de comprimento e 20 mm de largura, geralmente mais curtas que o escapo, de margens ásperas por possuírem dentes cartilagosos; flores dispostas em cachos alongados até 50 cm, as superiores estéreis, azul-violáceas, com pedicelos compridos e as inferiores férteis, acastanhadas, globosas; frutos, cápsulas trigonais com duas sementes por lóculo.

Nome vulgar: *Jacinto-das-searas, cebolinho-de-flor-azul, jacinto-de-tapete, jacinto-paniculado.*

Habitat: Searas, vinhas e olivais.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Muscari comosum

Allium neapolitanum Cyr.

Planta vivaz, até 50 cm, de bolbos subglobosos de 1 a 2 cm de ϕ , de caules \pm triangulares, ligeiramente alados; folhas normalmente duas, lineares, até 30 mm de largo, curtamente ciliado-papilosas na margem, embainhando na base do caule; flores brancas, com anteras verdes, dispostas em inflorescências hemisféricas, pouco densas.

Nome vulgar: Não é conhecido.

Habitat: Campos cultivados e incultos.

Distribuição: De Trás-os-Montes ao Alentejo.



Allium neapolitanum

Allium roseum L.

Planta vivaz, até 70 cm, de bolbo subgloboso com túnicas externas alveolado-pontuadas, e muitos bolbilhos na base; **folhas** lineares, embainhadas na base do caule; **flores** róseas ou por vezes brancas, com a linha média mais acentuadamente rosada, dispostas em inflorescência sub-hemisférica ou hemisférica, ovário piriforme; **frutos**, formados por pequenas cápsulas de 3 a 6 mm.

Nome vulgar: *Alho-róseo*.

Habitat: Em lugares mais ou menos secos.

Distribuição: Centro e Sul do País.



Allium roseum

AMARYLLIDACEAE

Narcissus bulbocodium L. subsp. *bulbocodium*

Planta vivaz, até 40 cm, provida de bolbo com escamas escuras prolongadas pelo escapo; **folhas** semicilíndricas, normalmente levantadas e mais compridas que o escapo, com 1 a 3 mm de largura; **flores** amarelas, uma só por planta, na extremidade do escapo cilíndrico, com as tépalas triangular-lanceoladas, agudas, erectas ou erecto-patentes, em volta da coroa afunilada, com os estames normalmente incluídos na coroa.

Nome vulgar: *Campainhas-amarelas*, *campainhas-dos-montes*.

Habitat: Lugares secos, pedregosos, solos com encharcamento temporário.

Distribuição: Frequente de Norte a Sul do País.



Narcissus bulbocodium

IRIDACEAE

Iris planifolia (Miller) Fiori & Paol. (= *Iris alata* Poiret)

Planta vivaz, praticamente sem caule, com bolbo provido de raízes grossas, tuberosas e fistulosas; **folhas**, planas, lineares, até 30 × 3 cm, recurvadas; **flores**, uma ou duas e às vezes mais, azul-violeta ou branca, com tubo longo e nas tépalas externas com uma faixa amarela central e longitudinal.

Nome vulgar: *Lírio-de-amor-perfeito.*

Habitat: Preferentemente solos argilosos.

Distribuição: Frequente no Centro e Sul do País.



Iris planifolia

Gynandriris sisyrinchium (L.) Parl. (= *Iris sisyrinchium* L.)

Planta vivaz, de 10 a 45 cm, erecta, de bolbo ± ovóide, globoso, envolvido por túnicas numerosas, fibrosas e rígidas; **folhas**, duas, mais compridas que o caule, com bainha na base; **flores** azul-violeta e purpúreas, com uma mancha branca exteriormente e amarela no centro; **brácteas** membranosas.

Nome vulgar: *Pé-de-burro*, maios-pequenos.

Habitat: Sítios secos.

Distribuição: Centro e Sul do País.



Gynandriris sisyrinchium

GRAMINEAE

Lolium rigidum Gaudin

Planta anual, de caules até 1,20 m, com 2 a 4 nós; **folhas** com lígula truncada, de limbo até 25 cm de comprimento e 3 a 9 mm de largura, glabro ou áspero; **flores** dispostas em **espiguetas** de 5 a 10 flores, elípticas ou lanceoladas, muitas vezes \pm encaixadas nas concavidades do ráquis e \pm envolvidas pela **gluma**, que vai de metade a ligeiramente maior que a espiguetas; **glumela** inferior, em geral mútica, algumas vezes com arista curta até 10 mm.

Nome vulgar: *Erva-febra*, azevém bastardo, jela ou joela.

Habitat: Terras cultivadas e incultas.

Distribuição: Quase todo o País.



Lolium rigidum

Bromus hordeaceus L.

Planta anual, de colmos erectos ou ascendentes, até 70 cm; **folhas** de limbo plano pubescente, liguladas, com bainha pilosa; **flores**, dispostas em panícula de contorno ± ovado, geralmente densa; **espiguetas** lanceoladas em regra vilosas, de glumas ovadas a lanceoladas, a inferior com três a cinco nervuras; aristas até 9 mm, em geral direitas.

Nome vulgar: *Bromo-doce*.

Habitat: Vulgar em terras cultivadas, lameiros, beira dos caminhos.

Distribuição: Quase todo o País.



Bromus hordeaceus

Hordeum murinum L.

Planta anual, até 50 cm, erecta ou geniculado-ascendente; **folhas** verde-amareladas, de 2 a 8 mm de largura, glabras ou fracamente pubescentes, ásperas nas margens; **inflorescências** em espiga, de ráquis articulado, até 10 cm, oblongo-comprimida, com as glumas ciliadas, aristas das glumelas inferiores mais compridas do que as das glumas.

Nome vulgar: *Cevada-dos-ratos*.

Habitat: Desde terrenos mais ou menos áridos da costa a terrenos secos do interior, caminhos e áreas ruderalizadas.

Distribuição: Frequente em todo o País.



Hordeum murinum

Avena sterilis L.

Planta anual, de colmos erectos ou geniculados, geralmente glabros, de 40 a 150 cm; **folhas** glabras ou, por vezes, ciliadas nas margens do limbo, e bainha roliça frequentemente ciliada, mais nas plantas mais jovens; **flores** dispostas em panículas até 40 cm, com as espiguetas de 2 a 5 flores, na extremidade dos ramos; **glumas** subiguais, com 9 a 12 nervuras; lema bidentada ou curtamente bifida, com pêlos compridos e arista dorsal geniculada; **frutos**, cariopses até 9 × 2 mm, oblongas.

São de considerar duas **subespécies**:

- 1 — *sterilis* com 3 a 5 flores por espiguetas de 30 a 45 mm.
- 2 — *ludoviciana* (Durieu) Nyman, com 2 a 3 flores por espiguetas de 25 a 30 mm.

Nome vulgar: *Balanço-maior, aveão, rabo-de-galo.*

Habitat: Searas, campos incultos e vinhas.

Distribuição: De Norte a Sul do País.



Avena sterilis

Trisetum paniceum (Lam.) Pers.

Planta anual, cespitosa, até 60 cm; caules erectos ou geniculados, mais ou menos glabros; folhas ciliadas ou hirsutas, de limbo até 20 cm; inflorescência em panícula, verde-amarelada, de espiguetas de 3 a 4 mm (sem as aristas), com 4 ou 5 flores e de aristas inseridas na parte superior da glumela.

Nome vulgar: Aveia-panícea.

Habitat: Terrenos cultivados e à beira dos caminhos.

Distribuição: De Norte a Sul do País.





Trisetum paniceum

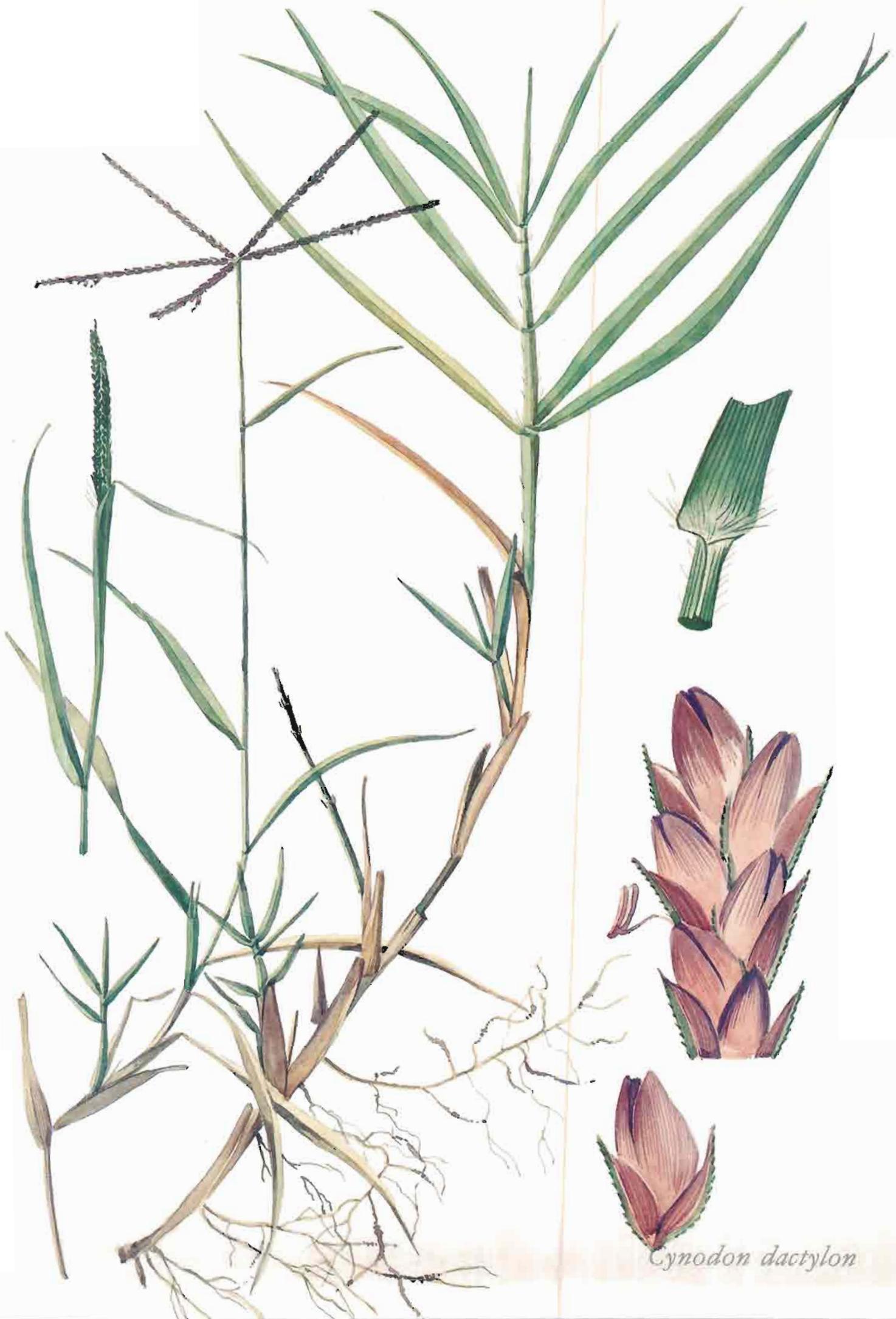
Cynodon dactylon (L.) Pers.

Planta vivaz, com longos rizomas escamosos, com estolhos frequentemente enraizados nos nós e colmos até 60 cm; **folhas** com a lígula formada por uma orla de pêlos; **flores** dispostas em espigas lineares, verdes ou violáceas, digitadas na extremidade do caule, com as espiguetas em duas filas unilaterais, inseridas alternadamente; **frutos**, cariopses oblongas, escuras.

Nome vulgar: Grama, gramão, graminheira, grama-das-boticas, pé-de-galinha.

Habitat: Terras cultivadas e incultas, searas, vinhas, hortas, olivais e caminhos.

Distribuição: Muito frequente em quase todo o País.



Cynodon dactylon

ARACEAE

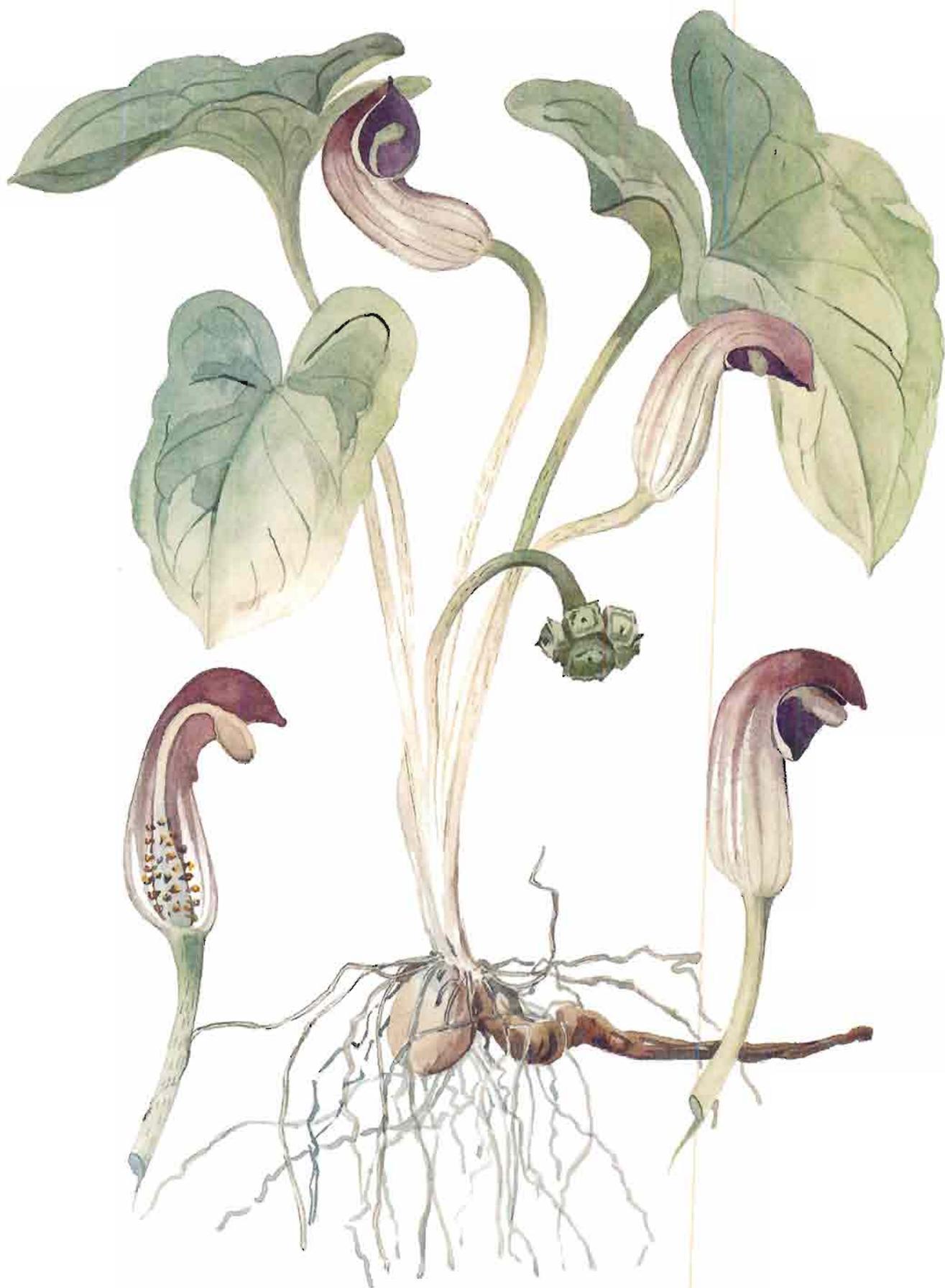
Arisarum vulgare Targ.-Tozz.

Planta vivaz, de 20 a 40 cm, com rizoma e tubérculos; **folhas** ovado-sagitadas ou cordadas, com pecíolo comprido às vezes manchado de violeta; **flores** de pedúnculos mais curtos que os pecíolos; **espata** com o tubo esbranquiçado ou esverdeado com a parte livre negro-purpúrea, em forma de capuz.

Nome vulgar: *Candeias*, capuz-de-fradinho, capuz-de-frade, arisaro.

Habitat: Terrenos frescos, terras cultivadas, vinhas e olivais.

Distribuição: Centro e Sul do País.



Arisarum vulgare

CYPERACEAE

Cyperus longus L.

Planta vivaz, de 20 a 150 cm; rizoma longo e horizontal, de 3 a 10 mm de espessura, desprovido de tubérculos; folhas planas compridas, por vezes com margem áspera, sendo de 3 a 5 as da base das inflorescências, com duas delas ultrapassando as inflorescências, que são umbeliformes, com raios bastante desiguais; espiguetas, castanhas ou arruivadas, escuras, apresentando as glumas a quilha esverdeada.

Nome vulgar: Junça-de-cheiro, junça, junça-ordinária, albafor.

Habitat: Lugares húmidos.

Distribuição: Frequente em quase todo o País.



Cyperus longus

Cyperus rotundus L.

Planta vivaz, de 10 a 50 cm, muito semelhante à anterior, da qual se distingue por rizomas mais delgados, com 1 a 3 mm de ϕ , e por serem providas de tubérculos intercalares, ovóides.

Nome vulgar: *Junça*, junça-de-conta, junça-brava.

Habitat: Terrenos cultivados e incultos, lugares húmidos ou frescos.

Distribuição: Ocorre com mais frequência no Centro e Sul do País.



Cyperus rotundus

GLOSSÁRIO

A

- Acaule** — Que parece não ter caule.
Acúteo — Formação epidérmica espinhosa, rígida, fácil de destacar.
Acuminado — Que termina em ponta afilada.
Aclavado — Em forma de clava, de extremidade arredondada e mais grossa que a base.
Alado — Expansões laterais foliáceas ou membranosas, lembrando asas.
Alternado — Inseridos um em cada nó.
Alveolado — Com pequenas cavidades, que lembram os favos das abelhas.
Alvéolo — Pequena cavidade.
Antera — Parte superior e dilatada do estame onde se forma o pólen.
Aquénio — Fruto seco, indeiscente, com uma só semente, erecto.
Arista — Prolongamento filiforme, rígido, direito, geniculado ou espiralado. Saruga ou pragana.
Ascendente — Prostrado ou mais ou menos horizontal na base e depois erecto.
Áspero — Coberto de pequenas saliências, denunciadas pelo tacto.
Aurícula — Prolongamento lembrando uma pequena orelha. Aurículas da folha: prolongamentos basilares do limbo.
Auriculado — Que tem aurícula.
Axilar — Situado na axila.

B

- Baga** — Fruto carnudo ou sucoso, com muitas sementes.
Bainha — Parte inferior e alargada de uma folha que envolve o caule.
Bolbilhos — Pequenos bolbos, resultantes de um bolbo maior ou da modificação de gemas aéreas, que ganham raízes adventícias, originando novas plantas.
Bráctea — Folha mais ou menos modificada, na forma, dimensões ou cor, situada na proximidade da flor.
Bracteado — Que tem bráctea.

C

- Cacho** — Inflorescência de flores pediceladas agrupadas num eixo comum.
Cálice — Conjunto das sépalas.
Campanulado — Em forma de campânula.
Capítulo — Inflorescência de flores rentes ou sésseis, reunidas e inseridas num receptáculo comum.
Cápsula — Fruto seco, proveniente de dois ou mais carpelos, que se abre na maturação de diversas maneiras, geralmente com várias sementes.
Chanfrado — Com um recorte na extremidade, ou chanfro.
Ciliado — Margem de um órgão provido de pêlos finos (cílios).
Clava — Maça intumescida da base para o cimo.
Cordiforme — Em forma de coração.
Corimbo — Cachos com as flores todas aproximadamente à mesma altura.
Corola — Conjunto das pétalas.
Crenado — Com pequenos recortes marginais e arredondados.

D

- Decumbente** — Deitado, inclinado.
Dentado — Com dentes, nas margens de um órgão.
Digitado — Disposto como os dedos de uma mão aberta.

E

- Emarginado** — Que apresenta um chanfro, recorte terminal arredondado.
Ensiforme — Diz-se da folha estreita alongada e pontiaguda, semelhante à lâmina de uma espada, um pouco curva.
Escama — Folha rudimentar, modificada, geralmente não verde, carnuda, membranosas, coriácea, escariosa ou lenhosa.
Escarioso — Membranoso, seco, transparente, como uma película de pele.
Espádice — Espiga de forma particular, com eixo carnudo e flores nuas, geralmente envolvida por uma grande bráctea, chamada espata.
Espata — Bráctea que envolve a espádice.
Espatulado — Em forma de espátula, estreita na base, larga e arredondada no cimo.

- Espiga** — Inflorescência com flores sésseis (rentes) sobre um eixo comum.
- Espigueta** — Pequena espiga, muitas vezes parte de uma espiga composta, geralmente com brácteas.
- Estame** — Órgão masculino da flor, que produz o pólen, formado geralmente de filete e antera.
- Estímulas** — Apêndices da base do pecíolo, ou na base dos limbos de algumas folhas sésseis, geralmente dispostas aos pares, um de cada lado.
- Estipulado** — Com estípula.
- Estolho** — Caule herbáceo, delgado, mais ou menos comprido, prostrado no solo, que produz raízes e rebentos nos nós.
- Estolhoso** — Que tem estolhos.
- Estriado** — Com estrias ou sulcos longitudinais mais ou menos profundos.

F

- Falciforme** — Em forma de foice.
- Fauce** — Entrada do tubo do cálice ou da corola.
- Filete** — Parte do estame que suporta a antera.
- Filódio** — Folha reduzida ao pecíolo, que toma a forma e as funções de limbo.
- Fímbria** — Franja muito delgada.
- Fimbriado** — Com fímbrias.

G

- Gavinha** — Apêndice filiforme, simples ou ramificado, com a propriedade de se enrolar em hélice à volta de um suporte para fixação.
- Geniculado** — Dobrado em forma de joelho.
- Glabro** — Sem pêlos.
- Glanduloso** — Que tem glândulas.
- Glauco** — De cor verde-azulada.
- Glomérulo** — Aglomerado de flores ou de frutos com os pedículos curtos.
- Gluma** — Brácteas escariosas, geralmente duas, na base da espigueta das *Gramíneas* e *Ciperáceas*.
- Glumela** — Brácteas herbáceas ou escariosas que envolvem cada flor das gramíneas. *Glumela inferior*, ou *lema e glumela superior* ou *pálea*, conforme a sua posição relativa na espigueta.

H

- Hastado** — Em forma de alabarda.
- Hirsuto** — Com pêlos compridos, flexíveis, densos.
- Hispido** — Revestido de pêlos compridos e rígidos.

I

- Imbricado** — Disposto como as telhas dum telhado.
- Indeiscente** — Que não se abre naturalmente.
- Inciso** — Recortado, dentado profunda e irregularmente.
- Indumento** — Revestimento de pêlos, escamas ou glândulas sobre a superfície de um órgão.
- Inerme** — Sem espinhos nem acúleos.
- Inflorescência** — Maneira como as flores estão dispostas na planta. Inflorescência grupada, com o pedúnculo ramificado, suportando várias flores.
- Infrutescência** — Reunião de frutos provenientes das flores de uma inflorescência grupada.
- Invólucro** — Conjunto de brácteas livres ou aderentes situadas na base de uma flor ou inflorescência.

L

- Laciniado** — Dividido em *lacínias*, isto é, partes estreitas e compridas.
- Lanceolado** — Em forma de ferro de lança, largo na parte média e agudo nas extremidades.
- Lanuginoso** — Com pêlos crespos, macios e pouco compridos.
- Lema** — Glumela inferior das flores das gramíneas.
- Lígula** — Lingueta, pequeno apêndice membranoso, situado no prolongamento da bainha das folhas das gramíneas, na separação da bainha com o limbo.
- Ligulada** — Diz-se das corolas, com as pétalas soldadas entre si, formando uma pequena língua. Caso das *Compostas*.
- Limbo** — A parte mais larga das folhas, pétalas ou sépalas.
- Linear** — Estreito e muito comprido (folha, etc.).

Lirado — Diz-se da folha dividida, com o segmento terminal muito maior que os laterais.
Lobado — Que tem lobos, recortado pouco profundo.
Lóculo — Cavidade, compartimento.

M

Maculado — Com uma ou mais manchas aparentes.
Mucrão — Pequena ponta rígida terminal.
Mútico — Sem mucrão nem arista.

N

Nó — Ragião circular do caule onde se inserem as folhas, à mesma altura.

O

Ob — Prefixo que significa inversão de uma forma.
Oblongo — Em forma de elipse muito alongada.
Ócrea — Conjunto de estípulas soldadas entre si, que revestem a base de alguns entrenós.
Orbicular — Circular, redondo.

P

Pálea — Glumela superior da flor das gramíneas.
Palmado — Dividido em segmentos divergentes.
Palmatifendida — Diz-se da folha palminérvea em que os recortes chegam quase a metade do limbo.
Palmatilobada — Folha palminérvea em que os recortes não chegam a metade do limbo.
Palmatipartida — Folha palminérvea em que os recortes passam de metade do limbo.
Palmatissecta — Folha palminérvea em que os recortes muito profundos chegam até ao pecíolo.
Palminérvea — Diz-se da folha com várias nervuras principais, divergindo da base como os dedos da pata de uma ave.
Panícula — Cacho composto com os ramos diminuindo de comprimento a partir da base.
Patente — Aberto em ângulo recto ou quase.
Peciolada — Com pecíolo, pé da folha.
Pecíolo — Parte inferior da folha, estreita, que se liga ao caule e suporta o limbo.
Pedicelada — Que tem pedicelo.
Pedicelo — Ramificação do pedúnculo, que suporta a flor.
Penatifendida — Folha peninérvea com recortes que chegam quase a meio da distância entre a margem e a nervura dorsal.
Penatilobada — Folha peninérvea com recortes que não chegam a metade da distância entre a margem e a nervura dorsal.
Penatipartida — Folha peninérvea com recortes, que passam de metade da distância entre a margem e a nervura dorsal.
Penatissecta — Folha peninérvea com recortes muito profundos que chegam até à nervura média.
Peninérvea — Folha que tem só uma nervura principal, donde partem nervuras secundárias como as barbas de uma pena.
Piriforme — Que tem a forma de pêra.
Puberulento — Com pêlos muito curtos e pouco numerosos. O mesmo que pubérulo.
Pubescência — Revestimento de pêlos curtos, finos e macios.
Pulverulento — Coberto de um pó fino.

Q

Quilha — Diz-se das duas pétalas inferiores, dispostas em forma de quilha de navio, da corola das papilionáceas (leguminosas).

R

Râquila — Eixo da espiguetta.
Râquis — Eixo principal que suporta alguns órgãos: folíolos das folhas compostas, flores, etc.
Raios — Ramificações do pedúnculo das umbelas, que se inserem à mesma altura.
Retrorso — Voltado para trás ou para baixo.
Rizoma — Caule subterrâneo, alongado, com folhas reduzidas a escamas.
Roncinado — Folhas com os segmentos voltados para a base.

Roseta – Conjunto de folhas, em nós muito próximos, dispostas à superfície do solo.
Rostrado – Provido de rostro.
Rostro – Bico ou ponta terminal.

S

Sagitado – Em forma de ferro de seta.
Seda – Pêlo longo, rígido e forte.
Segmento – Porção de limbo das folhas entre dois recortes profundos.
Serrado – Diz-se das folhas cujas margens apresentam dentes agudos e oblíquos como os dentes de uma serra.
Séssil – Rente, desprovido de pecíolo.
Siliícula – Pequena silíqua, mas quase tão larga como comprida.
Siliqua – Fruto seco das crucíferas, mais comprido do que largo, com duas valvas, separadas por um falso septo.
Sinuado – Diz-se do recorte da margem das folhas, de segmentos arredondados, alternadamente côncavos e convexos.
Sub – Quase.

T

Tearâneo – Coberto de pêlos compridos e finos dispostos como uma teia de aranha.
Tépala – Componente do perianto não diferenciado, isto é, de perianto com sépalas e pétalas não distintas.
Tomentoso – Coberto de pêlos abundantes, entrelaçados, lembrando o algodão.
Trigonal – Com três ângulos.
Truncado – Bruscamente cortado transversalmente.

U

Umbela – Inflorescência de flores cujos pedicelos nascem todos à mesma altura e atingem aproximadamente o mesmo nível.
Unha – A parte inferior, mais alongada e mais estreita, da pétala.
Urticante – Provido de pêlos que libertam um líquido irritante.

V

Verrugoso – Com verrugas ou excrescências.
Verticilado – Disposto em verticilo, órgãos inseridos à mesma altura, em redor de um eixo.
Viloso – Coberto de pêlos compridos e macios.
Vivaz – Planta que vive mais de dois anos, cuja parte aérea morre anualmente, subsistindo a parte subterrânea.
Volúvel – Planta ou caule que se enrola em hélice à volta de um suporte.

ÍNDICE DOS NOMES BOTÂNICOS

Allium neapolitanum Cyr. — 120
Allium roseum L. — 122

Amaranthaceae — 12
Amaranthus albus L. — 12
Amaranthus graecizans L. — 14

Amarilidaceae — 124
Anacyclus radiatus Loisel. — 90
Anagallis arvensis L. — 16
Anchusa azurea Miller (= *Achusa italica* Retz.) — 64
Anthyllis tetraphylla L. — 44

Araceae — 142
Arisarum vulgare Targ.-Tozz. — 142
Asphodelus fistulosus L. — 114
Avena sterilis L. — 136
Bidens aurea (Aiton) Sherff — 88

Boraginaceae — 60
Bromus bordeaceus L. — 132
Calendula arvensis L. — 96
Capsella rubella Reuter — 28

Caryophyllaceae — 16
Centaurea pullata L. — 100

Chenopodiaceae — 10
Chenopodium album L. — 10
Chondrylla juncea L. — 110
Chrysanthemum coronarium L. — 92
Cichorium intybus L. — 102
Coleostephus myconis (L.) Reichemb. — 94

Compositae — 84

Convolvulaceae — 56
Convolvulus althaeoides L. — 56
Convolvulus arvensis L. — 58
Conyza bonariensis (L.) Cronq. (= *Conyza crispa* [Poir.] Rupr.) — 84
Crepis vesicaria L. subsp. *haenseleri* (Boiss. ex DC.) P. D. Sell (= *Crepis taraxacifolia* Thuill.) — 112

Cruciferae — 28
Cynodon dactylon (L.) Pers. — 140

Cyperaceae — 144
Cyperus longus L. — 144
Cyperus rotundus L. — 146
Datura stramonium L. — 74
Diploaxis virgata (Cav.) DC. — 30
Echium ptilantagineum L. — 62
Erodium malacoides (L.) L'Hérit — 50
Erodium moschatum (L.) L'Hérit — 52
Fedia cornucopiae (L.) Gaertner — 82
Fumaria capreolata L. — 26
Fumaria officinalis L. — 26
Fumaria parviflora L. — 26
Galactitis tomentosa Moench — 98

Geraniaceae — 48
Geranium molle L. — 48

Gramineae — 130
Gynandris sisyrinchium (L.) Parl. (= *Iris sisyrinchium* L.) — 128
Heliotropium europaeum L. — 60
Hordeum murinum L. — 134

Iridaceae — 126
Iris planifolia (Miller) Fiori & Paol. (= *Iris alata* Poir.) — 126

Labiatae — 68
Lamium amplexicaule L. — 70
Lathyrus cicera L. — 38
Lathyrus clymenum L. — 40

Leguminosae — 38
Leontodon tuberosus L. — 104

Liliaceae — 114
Linaria hirta L. Moench — 76
Lolium rigidum Gaudin — 130
Muscari comosum (L.) Miller — 118
Narcissus bulbocodium L. subsp. *bulbocodium* — 124
Ornithogalum orthophyllum subsp. *baeticum* (Boiss.) Zahar. — 116

Oxalidaceae — 46
Oxalis pes-caprae L. — 46

Papaveraceae — 22
Papaver dubium L. — 22
Papaver hybridum L. — 22
Papaver rhoeas L. — 24

Plantaginaceae — 80
Plantago lagopus L. — 80
Plantago lanceolata L. — 80

Polygonaceae — 8
Polygonum arenastrum Boreau — 8
Polygonum aviculare L. — 8
Pulicaria paludosa Link — 86
Raphanus raphanistrum L. — 34
Reichardia intermedia (Schulz Bip.) Samp. — 106

Rosaceae — 36
Salvia verbenaca L. — 68
Sanguisorba minor Scop. subsp. *magnolii* (Spach.) Coutinho — 36

Scrophulariaceae — 76
Silene colorata Poir. — 20
Sinapis alba L. subsp. *alba* — 32

Solanaceae — 72
Solanum nigrum L. — 72
Sonchus asper (L.) Hill — 108
Spergularia rubra (L.) J. & C. Presl — 18
Tribulus terrestris L. — 54
Trifolium angustifolium L. — 42
Trisetum paniceum (Lam.) Pers. — 138

Valerianaceae — 82

Verbenaceae — 66
Verbena officinalis L. — 66
Veronica persica Poir. — 78

Zygophyllaceae — 54

ÍNDICE DOS NOMES VULGARES

A

- Abrolhos: *Tribulus terrestris* — 54
Abrótea-fina: *Asphodelus fistulosus* — 114
Agulheira-moscada: *Erodium moschatum* — 52
Alho-róseo: *Allium roseum* — 122
Almeirão: *Cichorium intybus* — 102
Almeiroa: *Crepis vesicaria* — 112
Aveia-panícea: *Trisetum paniceum* — 138
Avoadinha-peluda: *Conyza bonariensis* — 84

B

- Balanco-maior: *Avena sterilis* — 136
Bico-de-pomba-menor: *Geranium molle* — 48
Bolsa-do-pastor: *Capsella rubella* — 28
Bredo-branco: *Amaranthus albus* — 12
Bromo-doce: *Bromus hordeaceus* — 132

C

- Campainhas-amarelas: *Narcissus bulbocodium* — 124
Candeias: *Arisarum vulgare* — 142
Cardinho-das-almoreímas: *Centaurea pullata* — 100
Cardo: *Galactitis tomentosa* — 98
Catarinas-queimadas: *Fumaria capreolata* — 26
Catassol: *Chenopodium album* — 10
Cevada-dos-ratos: *Hordeum murinum* — 134
Chá-de-Marrocos: *Bidens aurea* — 88
Chicharo-miúdo: *Lathyrus cicera* — 38
Chicharão-de-Torres: *Lathyrus clymenum* — 40
Cornucópia: *Fedia cornucopiae* — 82
Corriola: *Convolvulus arvensis* — 58
Corriola-rosada: *Convolvulus althaeoides* — 56

E

- Erva-crista: *Salvia verbenaca* — 68
Erva-das-verrugas: *Heliotropium europaeum* — 60
Erva-dos-leprosos: *Verbena officinalis* — 66
Erva-febra: *Lolium rigidum* — 130
Erva-moira: *Solanum nigrum* — 72
Erva-moleirinha: *Fumaria officinalis* — 26
Erva-pata: *Oxalis pes-caprae* — 46
Erva-vaqueira: *Calendula arvensis* — 96

F

- Figueira-do-inferno: *Datura stramonium* — 74
Fumária-menor: *Fumaria parviflora* — 26

G

- Gramma: *Cynodon dactylon* — 140

J

- Jacinto-das-searas: *Muscari comosum* — 118
Junça: *Cyperus rotundus* — 146
Junça-de-cheiro: *Cyperus longus* — 144

L

- Lâmio-violeta: *Lamium amplexicaule* — 70
Leite-de-galinha: *Ornithogalum umbellatum* — 116
Leituga-branca: *Chondrilla juncea* — 110
Língua-de-ovelha: *Plantago lanceolata* — 80
Língua-de-vaca: *Anchusa azurea* — 64
Lírio-de-amor-perfeito: *Iris planifolia* — 126

M

- Maria-fia: *Erodium malacoides* — 50
Mata-pulga: *Pulicaria paludosa* — 86
Morrião: *Anagallis arvensis* — 16
Mostarda-branca: *Sinapis alba* — 32

O

- Oího-de cabra: *Plantago lagopus* — 80

P

- Pampilho-de-m cão: *Coleostephus myconis* — 19
Pampilho-ordinário: *Chrysanthemum coronarium* — 92
Pão-posto: *Anacyclus radiatus* — 90
Papoila: *Papaver dubium* — 22
Papoila-das-searas: *Papaver rhoeas* — 24
Papoila-peluda: *Papaver hybridum* — 22
Pé-de-burro: *Gynandris sisyrinchium* — 128
Pimpinela: *Sanguisorba minor* — 36

S

- Saramago: *Raphanus raphanistrum* — 34
Sempre-nolva: *Polygonum aviculare* — 8
Serralha-áspera: *Sonchus asper* — 108
Sanguinha: *Polygonum arenastrum* — 8
Soagem: *Echium plantagineum* — 62

T

- Trevo-de-folhas-estreitas: *Trifolium angustifolium* — 42
Tristes: *Amaranthus graecizans* — 14

V

- Verónica-da-Pérsia: *Veronica persica* — 78

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- COUTINHO, A. X. Pereira — *Flora de Portugal*, 2.ª ed., Lisboa, Bertrand (Irmãos), 1939.
- FRANCO, João do Amaral — *Nova Flora de Portugal* (Continente e Açores), 2 vols., Sociedade Astória, 1971, 1984.
- ROCHA, Fátima — *Nomes Vulgares de Algumas Infestantes e Respeetivo Nome Botânico*, DGPPA, Oeiras, 1979 (policopiado).
- SAMPAIO, Gonçalo — *Flora Portuguesa*, 2.ª ed., Porto, Imprensa Moderna, 1947.
- SANCHEZ-MONGE, E. — *Diccionario de Plantas Agrícolas*, Ministerio da Agricultura, Servicio de Publicaciones Agrarias, Madrid, 1980.
- TUTIN, T. G. *et al.* — *Flora Europaea*, vol. 5, Cambridge, University Press, 1980.

